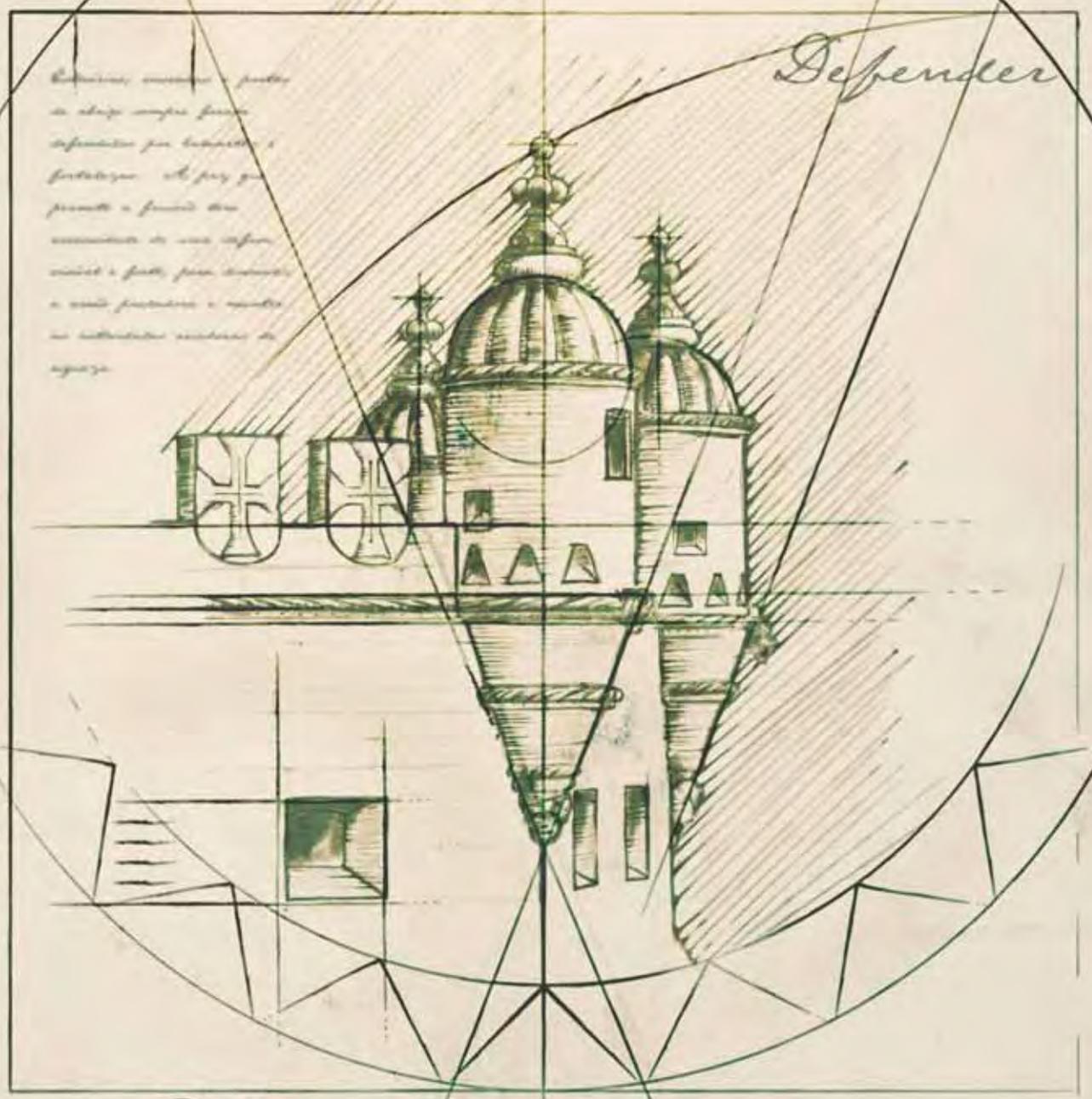


*Estuários, enseadas e portos
de abrigo sempre foram
defendidos por baluartes e
fortalezas. A paz que
permite a fruição tem
necessidade de uma defesa
visível e forte para garantir
a saúde patrimonial e manter
as actividades criadoras de
riqueza.*

Defender



Defender

Estuários, enseadas e portos de abrigo sempre foram defendidos por baluartes e fortalezas. A paz que permite a fruição tem necessidade de uma defesa visível e forte,

para dissuadir a acção predadora e manter as actividades criadoras de riqueza. No **Millennium private banking** agimos na defesa do que nos é confiado e decidi-

mos com base em informação certificada. Somos a sentinela do seu património.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Administradores Executivos

Dr. Miguel Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Alvim

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Mariana Soares Mendes

Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Consultor tipográfico

HFG / Henrique Figueiredo

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2350 exemplares

Data

Lisboa, Março de 2008

Depósito Legal

272565/08

LEILÃO N° 95



LEILÃO DE PINTURA, ANTIGUIDADES,
OBRAS DE ARTE, MOEDAS, PRATAS E JÓIAS



SESSÃO ÚNICA
31 de Março de 2008
às 21h30



EXPOSIÇÃO

26 de Março • Quarta-feira das 10h00 às 20h00

27 de Março • Quinta-feira das 10h00 às 20h00

28 de Março • Sexta-feira das 10h00 às 24h00

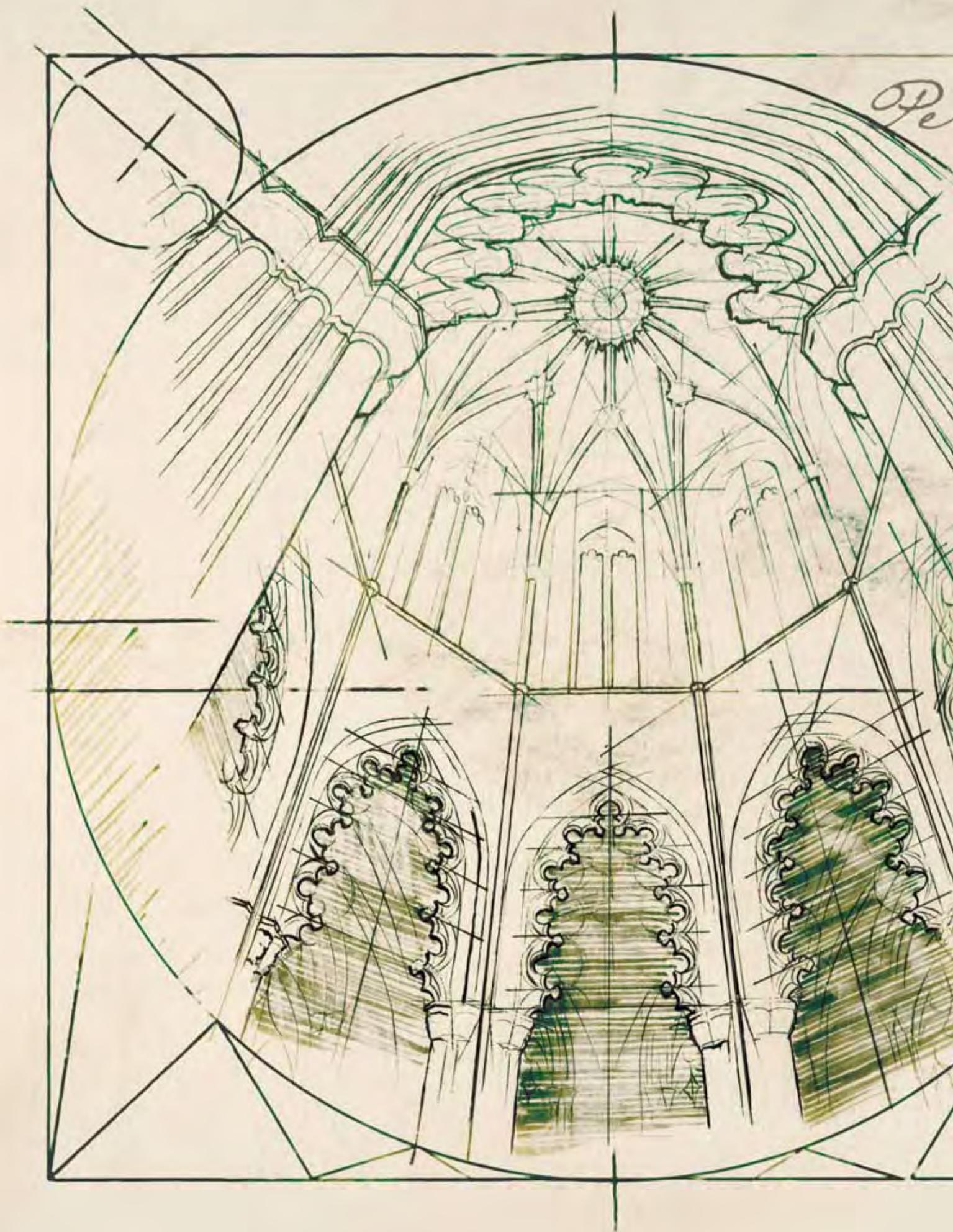
29 de Março • Sábado das 10h00 às 24h00

30 de Março • Domingo das 15h00 às 20h00

A REALIZAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES

Lote da capa - 138

Pe



Perfeição

Há no mundo
coisas únicas, que
admira-se pela
sua beleza,
pela sua perfeição.
Quando se trata
de obra de homem,
chamamos-lhe obra-prima
e desejamos que resista
à erosão do tempo
e perdure como
testemunho da
capacidade de quem
a pensou e executou.

Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou.

No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de conservação que o saber de especialistas permite garantir.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



CONDIÇÕES NEGOCIAIS



A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referênciã, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A- CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. REGISTO

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o

efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

- a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá ainda licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;
- b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;
- c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes

e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 8º - A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART. 11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a le-



vantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12º - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numérico, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13º - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14º - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15º - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16º - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11º, apenas confere ao comprador o direito a receber

quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17º - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18º - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 19º - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20º - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, caben-

do aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de concerto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21º - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22º - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23º - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24º - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25º - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha



a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26º - A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

B. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

B.1. CONTRATO

ART. 28º - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

ART. 29º - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 30º - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- o preço mínimo de venda do bem acorda-

do pelas partes;

- a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 31º - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem, tendo em qualquer caso o exposto dever de informar sobre a eventual inventariação ou arrolamento do bem pelas entidades oficiais;
- garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;
- obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

ART. 32º - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 33º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 34º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato.

No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra mate-

rialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 35º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição de todos os bens objecto do Contrato.

ART. 36º - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

B.2. RESPONSABILIDADE

ART. 37º - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 38º - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este



obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 39º - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15º (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48º (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

ART. 40º - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

B.3. PAGAMENTO

ART. 41º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e
- b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 42º - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

ART. 43º - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na aceção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência.

O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente.

Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 44º - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 45º - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º.

Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente.

No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 46º - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 47º - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectivado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

- a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo fac-

to da não venda do bem;

- b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

ART. 48º - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

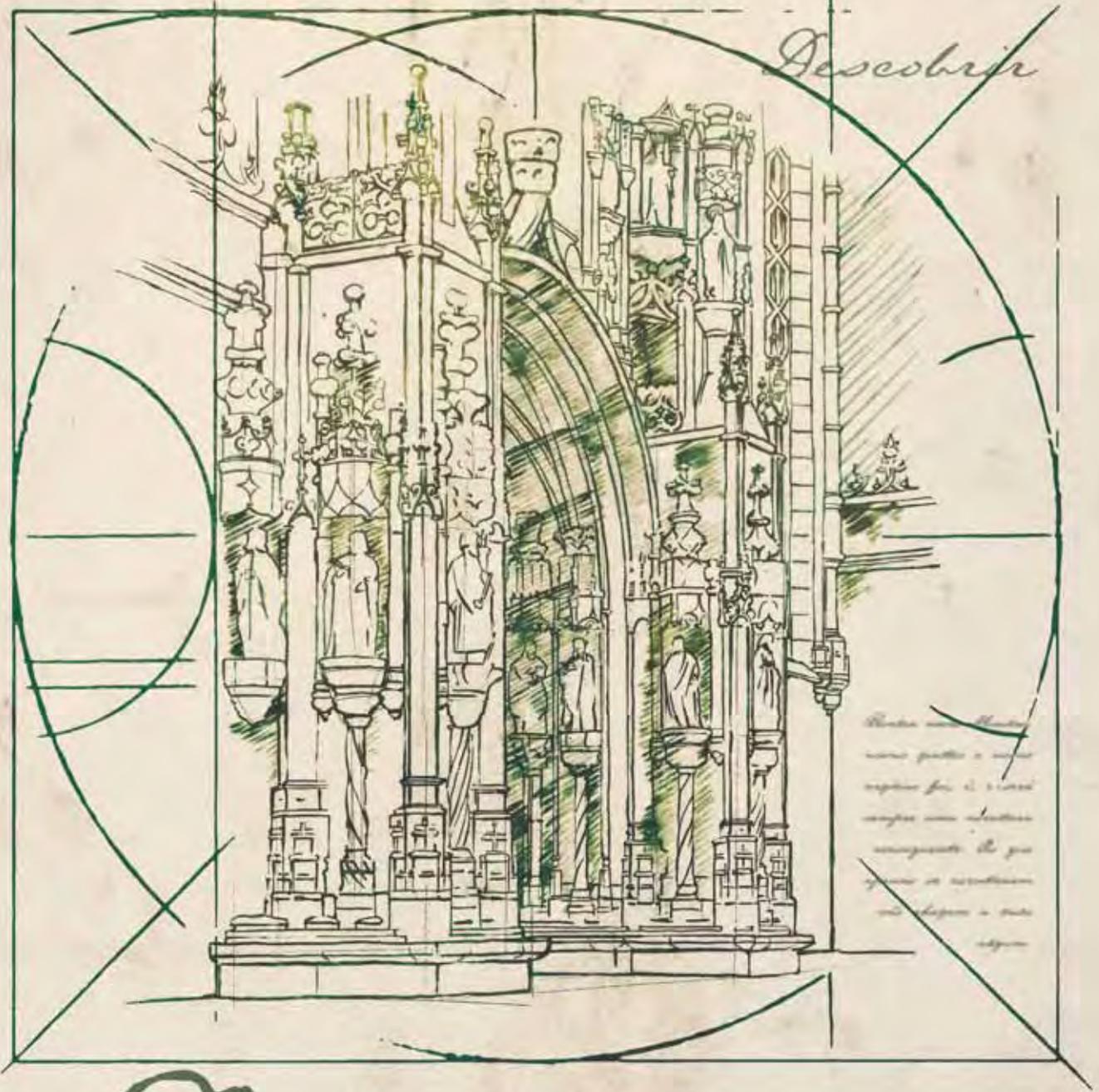
O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 49º - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

FORO

ART. 50º - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

- a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;
- b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;
- c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.



Descobrir

Revelar novos Mundos, novas gentes e novos negócios foi, é, e será sempre uma aventura consequente. Os que apenas se aventuram não chegam a lado algum. Os descobridores foram homens de empresa

que venceram pelo saber, pela capacidade de planear e pela coragem de realizar melhor o que outros apenas tentaram. No **Millennium private banking** temos a informação, uma rede internacional com

os pontos de apoio no planisfério financeiro para descobrirmos as melhores formas de valorizar o seu património.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos

LEILÃO Nº 95
Sessão Única

31 de Março de 2008



LOTES 1 A 272



1
MOLDE PARA PRODUÇÃO DE TACHAS,
bronze,
português, séc. XVII,
pequenos defeitos
Dim. - 1,5 x 7,5 x 5,5 cm

€ 200 - 300

2
TINTEIRO,
metal amarelo,
recipientes em vidro,
português, séc. XIX
Dim. - 11,5 x 21 x 15,5 cm

€ 300 - 450





3
ALMOFARIZ COM PILÃO,

gótico,
bronze,
decoração relevada "Contrafortes",
português, séc. XV/XVI

Nota: *exemplar semelhante encontra-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987, foto 153, p. 38.*

Dim. - 9 cm

€ 400 - 600



4
ALMOFARIZ DE GRANDES DIMENSÕES COM PILÃO,

bronze, pilão em ferro,
português, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos, pilão não original

Dim. - 20,5 cm

€ 600 - 900



5
CASTIÇAL,
maneirista,
bronze,
base recortada,
português, séc. XVII

*Nota: vd. exemplar semelhante, com base menos elaborada,
em Ronald F. Michaelis in "Old Domestic Base-Metal Candlesticks",
Antique Collectors' Club, 1978, p. 98, Fig. 142.*

Dim. - 14 cm

€ 250 - 375



6
CASTIÇAL,
gótico,
bronze,
base quadrada, pés zoomórficos,
português, séc. XV/XVI,
pequenos defeitos
Dim. - 36 cm

€ 150 - 225



7
"CRISTO CRUCIFICADO",
gótico,
escultura em bronze,
flamenga, séc. XV,
pequenos defeitos
Dim. - 16 cm

€ 800 - 1.200



8
ESTOJO COM UTENSÍLIOS,
neoclássico,
aço,
Europa, séc. XVIII/XIX,
picos de corrosão no aço
Dim. - 8,5 cm

€ 200 - 300



9
BARTOLOMEU DA COSTA - SÉC. XVIII,
"ESTÁTUA EQUESTRE DE D. JOSÉ",
 medalha em caulino,
 portuguesa, séc. XVIII,
 datada de 1775

Nota: exemplar idêntico, pertencente ao Museu da Fábrica da Vista Alegre, figurou na exposição "Portugal and Porcelain", The Metropolitan Museum of Art, New York, November 19 th., 1984 to February 3 rd., 1985, figurando fotografada na capa e na contracapa (frente e verso) do respectivo catálogo e identicada com o nº 88, p. 58.

Dim. - 11,5 x 7 cm

€ 2.000 - 3.000



IO
PRATO,
vidro,
decoreção gravada a ácido "Flores e parras"
e "Armas de Portugal" com inscrição *VIVA IOANNES V*,
português, séc. XVIII (1ª metade)
Dim. - 24,5 cm

€ 1.000 - 1.500

II
ALMOFARIZ COM PILÃO,
Lusíada,
marfim torneado,
afro-português, séc. XVI/XVII,
pequenas faltas e defeitos
Nota: vd. exemplares semelhantes in "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", catálogo da exposição realizada na Fundação Calouste Gulbenkian em 1991, n.ºs. 589 a 602, pp. 200 e 201.
Dim. - 15 cm (almofariz)

€ 3.000 - 4.500





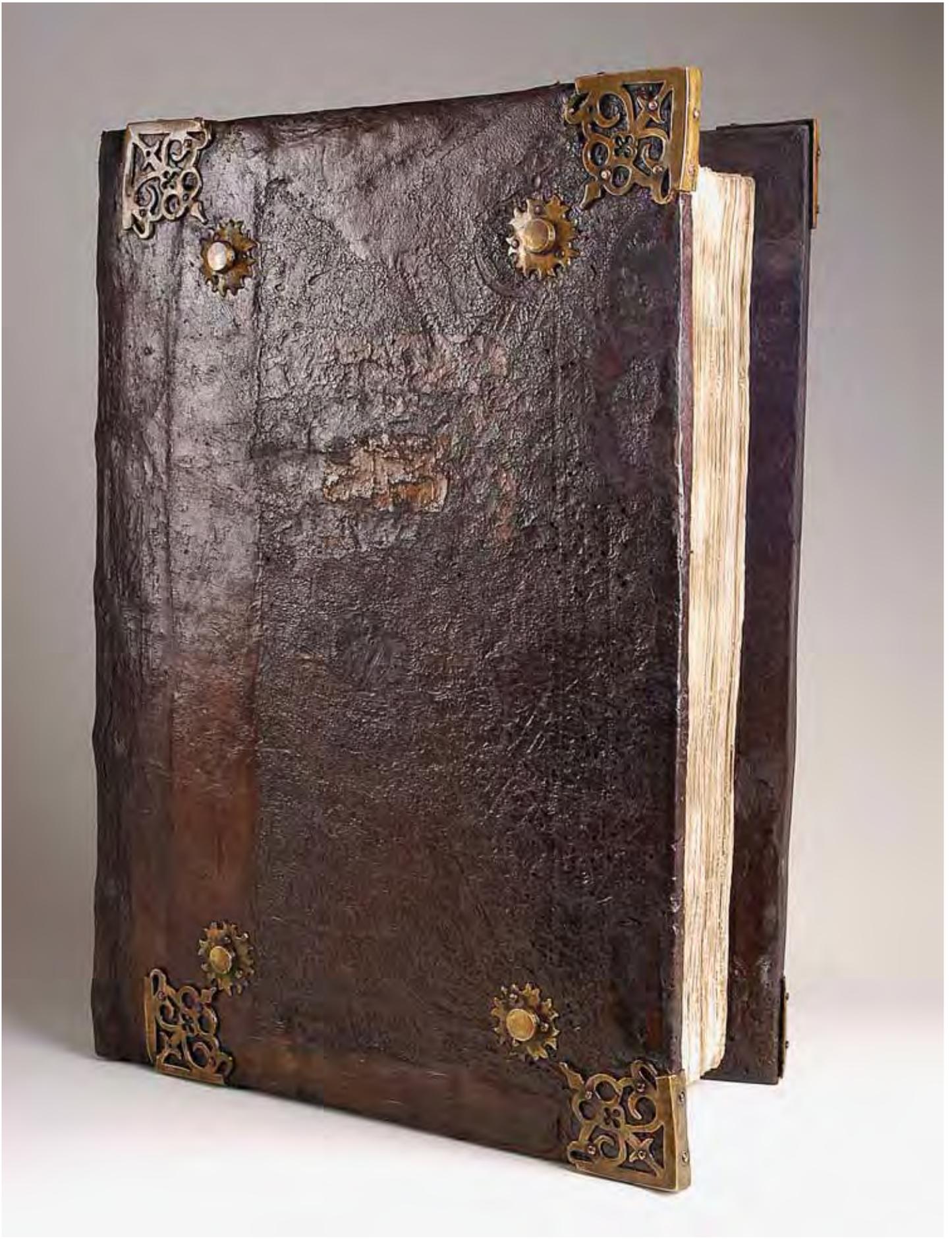
I2

LIVRO DE CANTOCHÃO,

encadernação em couro,
 aplicações em bronze,
 folhas em pergaminho com pautas de música manuscritas
 e letras capitais iluminadas,
 Europa, séc. XVI,
 restauros, faltas e defeitos

Dim. - 59 x 43 x 12 cm

€ 3.500 - 5.250





I3
CAPACETE MORRIÃO DE PÊRA,

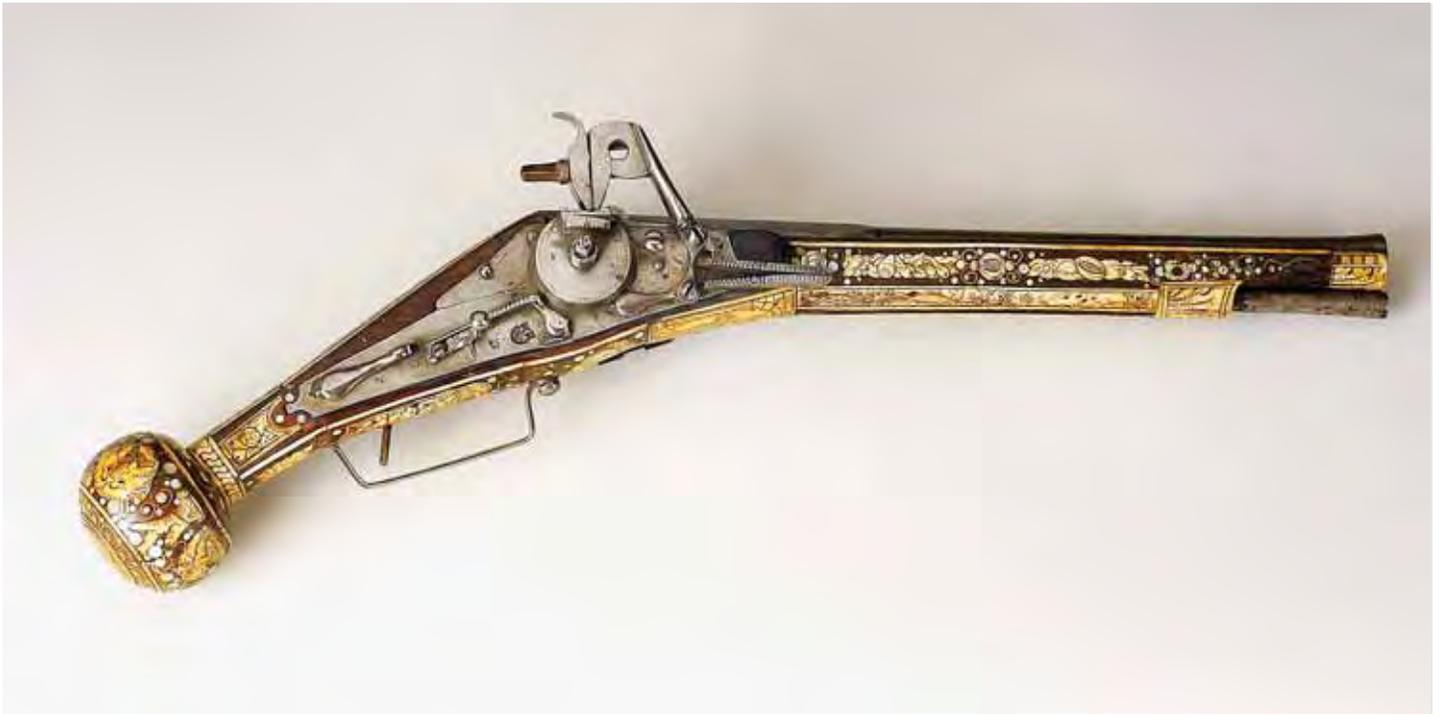
ferro e aço,
Europa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 146 cm

€ 1.000 - 1.500

I4
PISTOLA DE RODA,

nogueira e aço,
cano octogonal no primeiro terço e cilíndrico no restante,
com ligeira abertura junto à boca. Embutidos em matéria córnea
e madrepérola "Elementos vegetalistas", "Figura humana com
monograma do gravador", "Mascarão" e "Cenas de caça".
Punção de Nuremberga, marca de fabricante "Serpente e HD".
Fecharia com punção de Nuremberga e punção de fabricante ZS.
Alemã, séc. XVI (c. 1590), restauros, pequenos defeitos
Nota: exemplar semelhante, do mesmo período, integra a Wallace Collection,
encontrando-se representado in "Wallace Collection Catalogues", vol. 2, 1962,
p. 544, ilustração 182. Vd. no mesmo catálogo punções de Nuremberga, p. 553,
nº A1168; e de fabricante, p. 544, nº A1147.
Dim. - 58 cm

€ 8.000 - 12.000





I5

PISTOLA DE PEDERNEIRA,
noqueira entalhada e ferro,
decoração relevada e gravada,
çaçoleta com ouvido em ouro,
francesa, séc. XVII/XVIII,
defeitos

Nota: exemplar com decoração ao gosto do mercado oriental

Dim. - 53 cm

€1.500 - 2.250



I6
PISTOLA DE PEDERNEIRA,
nogueira e aço,
guarnições e embutidos em prata,
cano com embutidos em latão dourado,
inglesa, séc. XVIII,
defeitos,
marcada

Nota: *exemplar com decoração ao gosto do mercado oriental*

Dim. - 48 cm

€1.500 - 2.250





17
REVÓLVER DE PERCUSSÃO
COLT NAVY MODELO DE 1851,
 madeira e aço,
 tambor gravado "Batalha naval",
 n° de série 214725,
 correspondente ao ano de fabrico de 1872
 coincidente em todas as peças,
 marcado no cano *ADDRESS COL. SAM. COLT*
NEW-YORK - U.S. AMERICA,
 polvorinho de latão
 e baleira de origem marcada *COLT'S PATENTS,*
 americano, séc. XIX,
 estojo posteri
lt Heritage", Londres, 1979, p. 67.
 Dim. - 33 cm

€ 5.000 - 7.500



I8

ESPADA DE OFICIAL,

D. Maria II,

ferro e aço,

lâmina com gravados a ácido

"Armas de Portugal" e monograma *D.M.II.*,

punho em pele de cação com guarda em metal

dourado "Armas de Portugal",

bainha em couro com aplicações em metal dourado,

séc. XIX,

pequenos defeitos

Nota: arma de fabrico inglês, provavelmente destinada

a um diplomata, com invulgar e rara representação

das Armas de Portugal.

Dim. - 96 cm

€1.000 - 1.500





I9
ESPADA DE COPOS DE TIGELA,
ferro e aço,
lâmina de um só gume,
punho em tela revestida a fio de metal,
punção de Pedro Hernández de Toledo,
ibérica, séc. XVII

*Nota: exemplar reproduzido em Eduardo Nobre
in "As Armas e Os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores Lda., 2004, p. 46, fig. 27.*

Dim. - 100 cm

€1.000 - 1.500



20
ESPADA DE COPOS DE CONCHAS E LAÇOS DE SETE PALMOS
- RAPIÈRE,
ferro e aço,
punho em tela parcialmente revestida a fio de metal,
Europa, séc. XVII,
pequenos defeitos
Nota: *exemplar reproduzido em Eduardo Nobre*
in "As Armas e Os Barões - Temas de Armaria",
Eduardo Nobre & Quimera Editores Lda., 2004, p. 43, fig. 25.
Dim. - 146 cm €4.000 - 6.000





21

PAR DE PISTOLAS DE PEDERNEIRA,
noqueira entalhada e aço,
guarnições em metal amarelo dourado a fogo,
italianas, séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 40 cm

€ 2.250 - 3.375

22

CAPACETE DE SAMURAI - KABUTO
- COM PROTECÇÃO DE ROSTO - MENPO,
ferro,
protecções da nuca e da pescoço
em placas de ferro lacado a negro com dourados,
interior com restos de ferro,
Japão, séc. XVIII/XIX,
faltas e defeitos

Dim. - 30 cm

€ 1.200 - 1.800





23

BANCO,

D. João V,

pau santo com entalhamentos,

coxim em couro vermelho,

português, séc. XVIII,

estofa não original, pequenos restauros e defeitos

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Pedro Costa Pinto*

in "O Móvel de Assento Português do Século XVIII",

Mediatexto, Lisboa, 2005, pp. 72 e 73.

Dim. - 53 x 48 x 48 cm

€1.500 - 2.250



24
PAPELEIRA DE PEQUENAS DIMENSÕES (PROVA DE EXAME?),

D. José/D. Maria, pau santo,
 interior com gavetas e escaninhos, ferragens em bronze,
 portuguesa, séc. XVIII, pequenos restauros

Nota: *exemplar semelhante, com estrelas no tampo, encontra-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987, foto 103, p. 108.*

"Entre os móveis de pequena escala sobressaem as «provas de exame» pelo rigor das proporções e nível de execução. Entre as miniaturas são as que, normalmente, têm maiores dimensões. No Regimento do Ofício de «Carpinteiro de Móveis e Samburgagem» de 1767 o oficial que quisesse passar a mestre ou trabalhar por conta própria e ensinar por sua vez aprendizes ou empregar oficiais tinha que executar uma prova da sua aptidão profissional, também ela regulamentada, definindo-se materiais, dimensões, ligações, tipo de cola e motivos decorativos a utilizar" - Cf. Fernanda Castro Freire in "Mobiliário - II volume", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Museu-Escola de Artes Decorativas Portuguesas, Lisboa, 2002, p. 130.

Dim. - 57 x 61,5 x 37 cm

€ 5.000 - 7.500





25
CAMILHA DE MENINO JESUS DE BILROS,
pau santo,
espaldar, pernas, laterais e traves torneados,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos

Nota: *exemplares semelhantes, com armação de dossel,
encontram-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa,
figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português
do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX",
Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987,
fotos 160 e 161, p. 64.*

Dim. - 24,5 x 33 x 17 cm

€ 1.500 - 2.250



26

**CAMILHA DE MENINO JESUS DE BILROS
COM ARMAÇÃO DE DOSSEL,**

pau santo,
frisos tremidos,
espaldar, pernas, laterais e traves torneados,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos

Nota: exemplares semelhantes encontram-se na colecção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987, fotos 160 e 161, p. 64.

Dim. - 49 x 42,5 x 27 cm

€ 2.000 - 3.000





28

CÓMODA,

D. José ao gosto francês,
marchetaria de pau santo e pau rosa, ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
ferragens não originais

*Nota: vd. exemplar semelhante em Alfredo Guimarães e Albano Sardoeira in
"Mobiliário Artístico Português (elementos para a sua história) - I Lamego",
Edições Ilustradas Marques Abreu, Porto, 1924, fig. 87, pp. 102 e 103.*

Dim. - 88 x 111 x 60 cm

€ 5.000 - 7.500

27

CAMA,

D. José,

pau santo com entalhamentos,
embutidos em espinheiro "Flores",

medalhão central em tecido,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenas faltas e defeitos, tecido não original

Dim. - 160 x 198 x 127 cm

€ 1.200 - 1.800



29

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,

marchetaria de pau santo,

buxo e espinheiro

"Pauta com instrumentos musicais",

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos restauros,

pequenos defeitos

Nota: exemplar idêntico encontra-se na coleção

do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa,

figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário

Português do Museu Nacional de Arte Antiga,

Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património

Cultural, Lisboa, 1987, fotos 102 e 102a, p. 107.

Dim. - 77 x 91 x 45 cm

€ 2.000 - 3.000



30

CÓMODA,

D. José,

pau santo, ilhargas e pés entalhados,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

ferragens não originais, restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção da Fundação

Ricardo do Espírito Santo Silva, encontrando-se reproduzido in Fernanda

Castro Freire, "Mobiliário", Fundação Ricardo do Espírito

Santo Silva, Lisboa, 2002, Volume II, pp. 108 e 109.

Dim. - 89 x 130 x 75 cm

€12.000 - 18.000



31
BUFETE DE PEQUENAS DIMENSÕES,
pau santo,
frentes das gavetas e frisos tremidos,
pernas e travejamento torneados,
ferragens em metal amarelo rendilhado,
português, séc. XVIII,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 42 x 69 x 50 cm

€1.600 - 2.400

32
CADEIRA DE CANTO OU DE SECRETÁRIA,
ao gosto D. José, sissó com entalhamentos,
pés zoomórficos, assento de palhinha,
goesa, séc. XVIII, pequenos defeitos
Nota: *vd. exemplar semelhante em Maria Helena Mendes Pinto*
in "Sentando-se em Goa", Oceanos, Indo-portuguesmente,
números 19/20 - Setembro/Dezembro 1994, fig. 14, p. 53,
onde afirma ser produzida "segundo modelo sino-inglês,
também usado em Portugal".
Dim. - 100 x 83 x 57 cm

€3.500 - 5.250







33
MESA DE COSTURA OCTOGONAL,
D. Maria,
marchetaria de pau cetim, pau santo e buxo "Flores",
tampo com abertura de acesso a divisórias,
estrutura central com três pés,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Nota: vd. exemplar idêntico em João Barreira
in "Arte Portuguesa - As Artes Decorativas",
Edições Excelsior, s/d, vol. I, p. 391.
Dim. - 68,5 x 56,5 cm

€ 1.500 - 2.250

34
CÓMODA DE PERNAS ALTAS,
D. José,
pau santo com entalhamentos,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 80 x 110 x 54 cm

€ 10.000 - 15.000



35
CONJUNTO DE SEIS CADEIRAS,
D. Maria,
pau santo com entalhamentos,
assentos em palhinha,
portuguesas, séc. XVIII,
pequenos defeitos

*Nota: exemplar semelhante encontra-se em Pedro Costa Pinto
in "O Móvel de Assento Português do Século XVIII",
Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 98.*

Dim. - 97 x 55 x 52 cm

€ 5.000 - 7.500





36

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,

marchetaria de pau santo

e espinheiro "Flores e pássaro",

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, com tema do tempo diferente, encontra-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga

- Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987,

fotos 102 e 102a, p. 107.

Dim. - 75,5 x 94 x 47 cm

€ 1.500 - 2.250





37
CÓMODA,
D. José,
nogueira com entalhamentos,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII,
ferragens não originais, pequenos defeitos
Dim. - 90 x 114 x 57 cm

€4.000 - 6.000



38

ARCA COM DUAS GAVETAS,

vinhático,

frisos em pau santo, ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

*Nota: exemplar semelhante integrou a exposição
"Mobiliário nas Coleções Particulares de Arouca",
Associação para a Defesa da Cultura Arouquense,
1986, figurando no respectivo catálogo, fig. 25, p. 34.*

Dim. - 57 x 102,5 x 51 cm

€ 1.000 - 1.500

39

CONTADOR COM TREMPÉ,

pau santo,

frisos tremidos, pernas e travejamento torneados,

saiais entalhados e vazados "Cabeças de pássaros",

ferragens em metal amarelo,

português, séc. XVII/XVIII,

interiores das gavetas refeitos,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 176,5 x 128 x 57 cm

€ 5.000 - 7.500





40
CÓMODA,
D. Maria,
marchetaria de pau santo, pau rosa, espinheiro e buxo,
puxadores em metal amarelo,
tampo de mármore,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
mármore não original partido e restaurado,
pequenos defeitos
Dim. - 86,5 x 119,5 x 58,5 cm

€ 5.000 - 7.500



41

CÓMODA,

D. Maria,

marchetaria de pau santo, pau rosa, espinheiro e buxo,

puxadores em metal amarelo,

tampo de mármore,

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

mármore não original,

pequenos defeitos

Dim. - 86,5 x 117,5 x 60 cm

€5.000 - 7.500



42

"LEBRE",

escultura em barro vidrado,

decoreção naturalista,

Caldas, séc. XIX,

restauro na pata esquerda dianteira e nas orelhas,

marcada *FÁBRICA DE MANUEL CIPRIANO GOMES "MAFRA"*

- *vd. Simas & Isidro, n.º 542*

Dim. - 21 x 56 x 16 cm

€ 1.200 - 1.800

43

PAR DE JARRAS,

faiança provavelmente de Viana,

decoreção policromada "Ramo de flores",

portuguesas, séc. XVIII/XIX,

uma com pequeno cabelo, esbeiçadelas

Nota: *vd. exemplares semelhantes integraram a exposição*

"Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo",

Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998,

encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo

com os n.ºs. 56, 57 e 62, pp. 89 e 92.

Dim. - 19,5 cm

€ 800 - 1.200





44

GALHETEIRO - DOIS PATOS E BANDEJA,

faiança de Viana,

decoreção a vinoso e amarelo,

português, séc. XVIII/XIX, pequenas colagens

Nota: *exemplar semelhante, com decoreção policromada,*

encontra-se reproduzido em António Matos Reis

in "A Louça de Viana na Época Áurea da Faiança Portuguesa",

Livros Horizonte, 2003, Estampa 54, nº de Inventário 56, p. 65.

Dim. - 11 x 23 x 15,5 cm

€ 700 - 1.050

45

GARRAFA "FIGURA FEMININA" COM TAMPA,

faiança, decoreção policromada,

portuguesa, séc. XIX, esbeiçadelas

Nota: *vd. garrafa antropomórfica com características*

semelhantes integrou a exposição "Faianças Portuguesas

- Coleção António Espírito Santo", Fundação Ricardo

do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, encontrando-se

reproduzido no respectivo catálogo com o nº. 104, p. 129.

Dim. - 36 cm

€ 800 - 1.200







46

"HOMEM BARRIGUDO",

paliteiro em faiança, decoração policromada, português, séc. XIX (1º quartel), pequenas faltas no vidrado

Nota: *vd. paliteiro antropomórfico com características semelhantes integrou a exposição "Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo com o n.º. 111, p. 134.*

Dim. - 16 cm

€ 900 - 1.350

47

"MULHER" E "HOMEM",

par de paliteiros em faiança, decoração policromada, portugueses, séc. XIX (1º quartel), pequenas faltas no vidrado

Nota: *vd. paliteiro antropomórfico com características semelhantes integrou a exposição "Faianças Portuguesas - Coleção António Espírito Santo", Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 1998, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo com o n.º. 111, p. 134.*

Dim. - 15 cm

€ 2.000 - 3.000





48
BOIÃO DE FARMÁCIA,

faiança,
decoração a azul e vinoso "Cartela encimada por coroa real",
português, séc. XVII/XVIII,
pequenos cabelos, esbeaçadelas

Nota: integrou a "Exposição de Ambientes Portugueses, dos Séculos XVI a XIX",
Museu Nacional Soares dos Reis - 24 de Maio - 15 de Junho, Porto, 1969,
com o nº 304, p. 157, encontrando-se reproduzida na Estampa 71.

Dim. - 25 cm

€ 2.000 - 3.000

49
PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,
faiança dita "Conventual",
decoração a azul "Agnus Dei sobre Biblia",
português, séc. XVII,
esbeaçadelas

Dim. - 40 cm

€ 1.000 - 1.500



50

TRÊS JARRAS DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,
 decoração a azul "Paisagens com construções" e "Flores",
 portuguesas, séc. XVII,
 esbeaçadelas, faltas no vidrado,
 uma com pequena colagem no bordo

Dim. - 11 cm

€ 4.500 - 6.750

51

BANDEJA RECORTADA DE PEQUENAS DIMENSÕES,

faiança,
 decoração a azul "Figuração geométrica",
 portuguesa, séc. XVII (1º quartel),
 faltas no vidrado, esbeaçadelas

Nota: exemplar semelhante, com decoração diferente, integrou a exposição
 "A Influência Oriental na Cerâmica Portuguesa do Século XVII", Museu Nacional
 do Azulejo, 1994, figurando no respectivo catálogo com o nº 35, p. 85.

Dim. - 19,5 cm

€ 1.500 - 2.250





52
PRATO DE PEQUENAS DIMENSÕES,
faiança dita "Conventual",
decoração a azul e vinoso "Armas religiosas",
português, séc. XVII,
pequena esbeçadela, pequenas faltas no vidrado
Dim. - 22 cm

€1.800 - 2.700

53
BOIÃO DE FARMÁCIA,
faiança,
decoração a azul e vinoso "Paisagem com fidalgos",
português, séc. XVII,
cabelos e esbeçadelas

Nota: exemplar com semelhanças integra a coleção da Fundação
Carmona e Costa figurando em Alexandre Nobre Pais & João Pedro Monteiro
in "Faiança Portuguesa da Fundação Carmona e Costa",
Assírio & Alvim, 2003, n.º. 2, p. 46.

Dim. - 29 cm

€2.000 - 3.000





54
BOIÃO
DE FARMÁCIA,
barroco,
faiança,
decoreção a azul
"Cruz
da Ordem
de Cristo",
português,
séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas
no vidrado

Nota:
*exemplar idêntico
encontra-se
reproduzido em José
Pedro Sousa Dias
in "A Farmácia
em Portugal",
Associação Nacional
de Farmácias,
Lisboa, 1994,
p. 24, foto 26.
Dim. - 25 cm
€ 1.500 - 2.250*

55
POTE
DE FARMÁCIA,
barroco,
faiança,
decoreção a azul
"Cruz
da Ordem
de Cristo",
português,
séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas
no vidrado

Nota:
*exemplar idêntico
encontra-se
reproduzido em José
Pedro Sousa Dias
in "A Farmácia
em Portugal",
Associação Nacional
de Farmácias,
Lisboa, 1994,
p. 24, foto 26.
Dim. - 25,5 cm
€ 2.500 - 3.750*





56
"BUSTO
MASCULINO -
CÍCERO (?)",
escultura
em faiança
da Real Fábrica
de Louça, ao Rato
(1769-1779),
decoração
a branco,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenas faltas
no vidrado
Nota: *vd. exemplar*
idêntico in "Real
Fábrica de Louça,
ao Rato", catálogo
da exposição realizada
em 2003 nos Museus
Nacionais do Azulejo
e Soares dos Reis,
nº 160, p. 363.
Dim. - 33 cm
€ 2.500 - 3.750

57
"BUSTO
MASCULINO -
PERSONALIDADE
INGLESA (?)",
escultura
em faiança
da Real Fábrica
de Louça, ao Rato
(1780-1816),
decoração
a branco,
portuguesa,
séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas
no vidrado
Nota: *vd. exemplar*
semelhante in "Real
Fábrica de Louça,
ao Rato", catálogo
da exposição realizada
em 2003 nos Museus
Nacionais do Azulejo
e Soares dos Reis,
nº 60, p. 253.
Dim. - 35 cm
€ 2.500 - 3.750





58
PAR DE BOIÕES DE FARMÁCIA,
faiança,
decoreção a azul "Paisagem com flores",
portugueses, séc. XVII,
craquelé, cabelos, faltas no vidrado
Dim. - 18,5 cm

€1.000 - 1.500



59

PRATO,

faiança dita de "Aranhões",
decoração a azul "Paisagem com animal",
português, séc. XVII,
pequenas esbeçadelas

Nota: exemplar semelhante, com animal diferente, integrou a exposição
"A Influência Oriental na Cerâmica Portuguesa do Século XVII",
Museu Nacional do Azulejo, 1994,

figurando no respectivo catálogo com o nº 111, p. 142.

Dim. - 39 cm

€ 3.000 - 4.500





60

TAÇA DE GRANDES DIMENSÕES COM ASAS E PÉ,

faiança provavelmente de Coimbra,

decoração a azul "Grelhas",

portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),

restauro no pé e no bordo, faltas no vidro

Nota: *vd. peças com decorações semelhantes em Arthur de Sandão*

in "Faiança Portuguesa - Séculos XVIII/XIX", Livraria Civilização, vol. I,

pp. 59 e 60; e em Alexandre Nobre Pais, António Pacheco & João Coroado

in "Cerâmica de Coimbra", Edições INAPA, 2007, pp. 67 a 71.

Dim. - 22,5 x 33,5 cm

€ 500 - 750



61

TINTEIRO "SOL",

faiança de Coimbra dita de "Brioso",
decoreção a azul e vinoso,
português, séc. XVIII (1^a metade),
esbeçadelas, faltas no vidrado

Nota: *vd. exemplares semelhantes em Arthur de Sandão
in "Faiança Portuguesa - Séculos XVIII/XIX", Livraria Civilização, vol. I, p. 61,
Fig. 48; e em Alexandre Nobre Pais, António Pacheco & João Coroado
in "Cerâmica de Coimbra", Edições INAPA, 2007, p. 63.*

Dim. - 16 cm

€ 1.500 - 2.250



62

WENCESLAU CIFKA - 1811-1884,
PRATO,

ao gosto renascentista,
faiança,

decoração de fundo azul com cordões policromados
e relevos a branco "Alegoria ao Amor", "Putti" e "Mascarões",
português, séc. XIX,
assinado

Nota: integrou a exposição "Cifka - Obra Cerâmica",
Museu Nacional do Azulejo, 1993-1994, nº 63, pp. 74 e 101.

Dim. - 32,5 cm

€ 1.500 - 2.250



63
WENCESLAU CIFKA - 1811-1884,
PRATO,
ao gosto renascentista,
faiança,
decoreção policromada "Figuras aladas" e "Mascarões",
medalhão central a azul com relevo a branco
"Alegoria ao Amor",
português, séc. XIX,
faltas no vidrado, assinado
Nota: integrou a exposição "Cifka - Obra Cerâmica",
Museu Nacional do Azulejo, 1993-1994, nº 64, pp. 74 e 101.
Dim. - 32,5 cm

€1.500 - 2.250





64
 "EX -VOTO - NAUFRÁGIO",
 óleo sobre madeira,
 português, séc. XVIII, datado de 1768
 pequenas faltas na pintura
 Dim. - 28 x 41 cm

€1.000 - 1.500

65
 "EX -VOTO - NAUFRÁGIO",
 óleo sobre tela,
 português, séc. XIX, datado de 1802
 reentelado
 Dim. - 37,5 x 29,5 cm

€1.000 - 1.500



MILAGRE Q² FES N. S. DA VITAM COR A MA-
NOEL REI E SEUS COMP. VINDO EMBAR-
CADO DO PORTO P. LX. A 26 DE 8. DE 18-2



66

"SÃO SEBASTIÃO",

óleo sobre cobre, escola flamenga, séc. XVI/XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 39,5 x 30,5 cm

€ 1.800 - 2.700



67
"BAPTISMO DE CRISTO",
óleo sobre cobre, escola flamenga, séc. XVII,

restaurado
Dim. - 39 x 28,5 cm

€ 3.500 - 5.250



68

“SANTA ISABEL DE ARAGÃO E SANTA CATARINA DE SIENA”,

óleo sobre madeira,

português, séc. XVII, datado de 168?

marcas de xilófagos, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 40,5 x 36,6 cm

€ 1.000 - 1.500

69

“PARAGEM NA FUGA PARA O EGIPTO”,

óleo sobre cobre,

escola flamenga, séc. XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 49 x 34,5 cm

€ 2.500 - 3.750





70
GILLES BECKEREEL - 1572-1662,
"CALVÁRIO",

óleo sobre cobre,
pequenos restauros,
assinado

Nota: *vd. E. Bénézit in Dictionnaire critique et documentaire des Peintres,
Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs*, Grund, 1999, tomo 1, p. 612.

Dim. - 84,5 x 118 cm

€ 3.000 - 4.500





71
HONDIUS - SÉC. XVII,
"CONVERSÃO DE SÃO PAULO NA ESTRADA DE DAMASCO",
óleo sobre madeira,

restaurado,

assinado

Dim. - 61 x 77 cm

€ 7.000 - 10.500



72

“PAISAGEM COM CASA, FIGURAS E GADO”,

óleo sobre tela,

escola inglesa, séc. XVIII/XIX

Dim. - 94 x 128 cm

€5.000 - 7.500

73

ARCANGELO FOSQUINI - 1771-1834,

“DOIS IRMÃOS E PÁSSARO”,

óleo sobre tela,

assinado e datado de 1817

Nota: *vd. E. Bénézit in Dictionnaire critique et documentaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs*, Grund, 1999, tomo 5, p. 593.

Dim. - 118 x 87 cm

€6.000 - 9.000



*Equo. Torquini
scit. 1317*



74
"RETRATOS DE FIDALGAS",
par de óleos sobre tela,
molduras em madeira entalhada e dourada,
escola francesa, séc. XVIII (1ª metade),
reentelados, restauros
Dim. - 43 x 32,5 cm

€ 4.000 - 6.000

75
"RAPAZ COM GAIOLA DE POMBOS",
óleo sobre tela,
escola francesa, séc. XVIII/XIX,
reentelado, restaurado
Dim. - 105 x 89 cm

€ 4.000 - 6.000





76
"PAISAGEM - PASTORES E GADO",
óleo sobre tela,
escola francesa, séc. XVIII/XIX,
reentelado, pequenos restauros
Dim. - 42 x 63 cm

€ 3.000 - 4.500



77
JEAN PILLEMENT - 1728-1808,
"MARINHA - NAUFRÁGIO, ROCHEDO E FIGURAS",
pastel sobre papel colado em tela,
restauros, assinado
Dim. - 48,5 x 67 cm

€6.000 - 9.000



78

**"THE BRIDGE OF SALTADOR, WHERE THE PURSUIT AFTER
THE SUCCESS OF SALAMONDE TERMINATED",**

**"A VIEW OF THE BRIDGE OF MISERERE, ABOUT THREE
LEAGUES FROM SALAMONDE",**

par de aguarelas sobre papel coladas sobre outro papel,
inscrições no verso,

uma aparentemente assinada com iniciais no verso

Nota: muito provavelmente duas das aguarelas originais
da autoria de Henry l'Evêque (1769-1832) que deram origem às gravuras
constantes da obra "Campaign of the British Army in Portugal, under the command
of General the Earl of Wellington, K. B. commander in chief, dedicated
by permission to his Lordship", Londres, impresso por W. Blumer and Co,
publicada por Messrs. Colnaghi and Co, 1812. Na obra, a gravura "The bridge of
saltador, (...)", apresenta a dedicatória "To Major General Henry Fredk Campell,
this plate is inscribed by his most obedient humble servant H. L'Evêque",
tendo gravada por Futler e publicada a 2 de Abril de 1812.

Por sua vez, a gravura "A view of the bridge of Miserere" tem a seguinte dedicatória
"To liutenant General Sir Ronland Hill, K. B. this plate is respectfully dedicated by
his most obedient humble servant, H. L'Evêque", tendo sido gravada por B. Conté
e publicada a 10 de Janeiro de 1813. A gravura tem ainda a seguinte legenda:
"The french are here seen down with fatigue, retreating towards the Spanish
frontier".

Dim. - 32 x 50,5 cm

€ 25.000 - 37.500





79
CHICOTE,
 cabo em marfim torneado, correia em pele de porco, português, séc. XIX, pequenos defeitos
 Dim. - 90 cm

€ 700 - 1.050



80
"MENINO JESUS DEITADO",
 Lusíada,
 escultura em marfim,
 cama em prata,
 colar e pulseiras
 em ouro,
 indo-portuguesa,
 séc. XVII,
 falta da parte frontal
 dos pés do Menino
 Nota: *exemplares
 semelhantes, sem cama,
 integraram a exposição
 "A Expansão Portuguesa
 e a Arte do Marfim",
 Fundação Calouste
 Gulbenkian, 1991,
 encontrando-se representados
 no respectivo catálogo,
 pp. 92 e 95, n.ºs 223 e 234.*
 Dim. - 5 cm (escultura)
 € 1.500 - 2.250



81
TRÍPTICO,

Lusíada,
marfim esculpido, placa central "São Jerónimo",
porta esquerda "São João Baptista" e "São ?",
porta direita "Santa Madalena" e "Santo António",
engonços e fechos em prata,

sino-português, séc. XVI/XVII,
um fecho e parte de um engonço não originais

Nota: exemplar muito semelhante integrou a exposição
"A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991,
encontrando-se representado no respectivo catálogo, p. 181, nº 535,
na qual apenas a segunda representação da porta esquerda difere.

Peça rara, ainda mais no estado quase perfeito de conservação em que se encontra.
Trata-se de um bem cuja tipologia - tríptico sacro - é de origem claramente medieval,
reforçando a ideia de que no "seu avanço para o Oriente os portugueses levaram os seus bens ,
que eram os característicos do Gótico tardio e, sobretudo do classicismo - Renascimento
e Maneirismo." No caso concreto trata-se de um tríptico portátil destinado à oração pessoal,
com uma tipologia e composição tardo medievais, mas com trabalho escultórico claramente chinês,
o que aponta a sua produção, muito provavelmente, para a segunda metade do século XVI,
uma vez que tal tipologia deixou progressivamente de ser produzida no século XVII,
e para Macau - onde os portugueses estavam fixados em 1557.

Dim. - 8,3 x 4,5 cm (placa central)

€ 9.000 - 13.500





82

“PIETÀ”,

Lusíada,

escultura em marfim,

base e laterais esculpidos “Instrumentos da Paixão de Cristo”,

indo-portuguesa, séc. XVIII

Nota: modelos diversos desta tipologia integraram a exposição

“A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim”, Fundação Calouste

Gulbenkian, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo,

p. 156, nºs 431 a 433.

Dim. - 11 cm

€1.500 - 2.250

83

“NOSSA SENHORA EM MAGESTADE”,

Lusíada,

escultura em teca pintada, cara e mãos em marfim,

espaldar entalhado “Anjos e Querubins”,

indo-portuguesa, séc. XVII,

falta do topo do espaldar,

pequeno restauro nos dedos de uma das mãos

Dim. - 26 cm

€1.500 - 2.250





84
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",
Lusiada,
escultura
em marfim,
coroa não original
em prata,
indo-portuguesa,
séc. XVII

Nota: *exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo, pp. 52 a 55, n.ºs 56 a 76.*

Dim. - 17 cm (marfim)
€1.500 - 2.250

85
"MENINO JESUS BOM PASTOR",
Lusiada, escultura
em marfim,
base em socalcos
"Nossa Senhora, São José, Menino Jesus com Cruz, Santa Madalena, Fonte da Vida e diversos animais",
indo-portuguesa,
séc. XVII,

falta de um pé
Nota: *exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991, encontrando-se representados no respectivo catálogo, pp. 102 a 115, n.ºs 252 a 289.*

Dim. - 26 cm
€10.000 - 15.000





86

"SÃO FRANCISCO DE ASSIS",

Lusíada,
escultura em madeira
policromada,
cabeça, mãos,
pés e atributos
em marfim com restos
de policromia,
indo-portuguesa,
séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas
na policromia

Nota: exemplares
semelhantes integraram
a exposição "A Expansão
Portuguesa e a Arte
do Marfim",
Fundação Calouste Gulbenkian,
1991,
encontrando-se
representados
no respectivo catálogo,
n.ºs. 512 a 517, p. 175.
Dim. - 29 cm (total)

€ 2.000 - 3.000

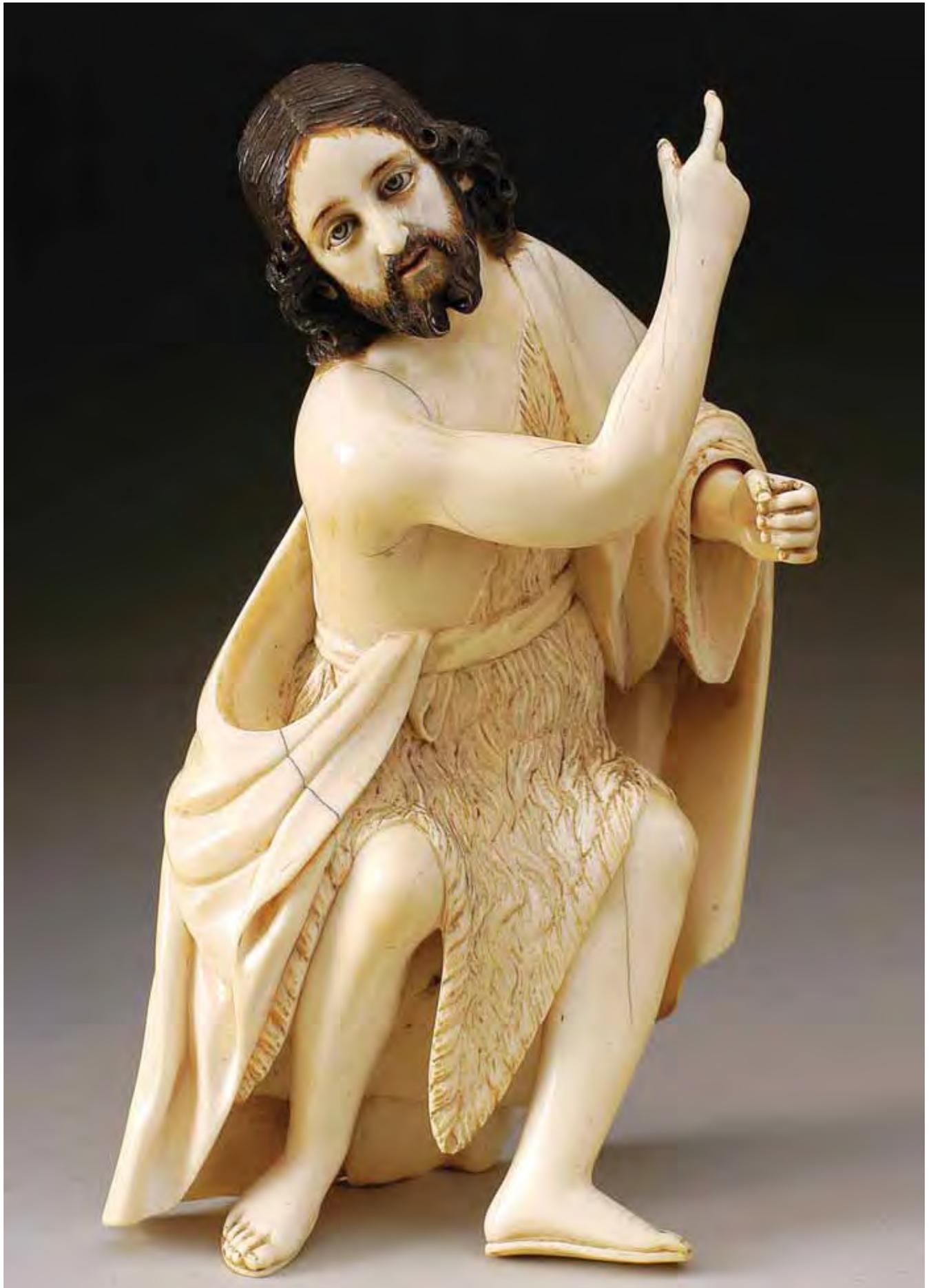
87

"SÃO JOÃO BAPTISTA",
escultura em marfim,
cabelo e barba pintados,
hispano-filipina,
séc. XVII,
falta do cordeiro
ao ombro

Nota: vd. esculturas com
a mesma iconografia, embora
com diferentes representações,
em Beatriz Sanchez Navarro
de Pintado in "Marfiles
Cristianos del Oriente
en Mexico", Fomento Cultural
Banamex, A. C., 1986,
figs. 37, 38 e 70;
e em Margarita Mercedes
Estella Marcos in "Marfiles
de las Provincias Ultramarinas
Orientales de España
y Portugal", Monterrey,
1997, p. 108.

Dim. - 21 cm

€ 3.000 - 4.500





88
"BOM PASTOR SENTADO SOBRE CORAÇÃO",
 Lusíada,
 escultura em marfim,
 base esculpida em socalcos
 "Santa Madalena, Fonte da Vida e diversos animais",
 indo-portuguesa, séc. XVII, colagem num pé,
 falta das palmetas e da "Árvore da Vida"
 Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa
 e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991,
 encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 pp. 102 a 115, nºs 252 a 289.
 Dim. - 20 cm

€ 2.000 - 3.000



89
"FIGURA FEMININA COM CRIANÇA AO COLO",
 escultura em marfim,
 Índia, séc. XVII,
 base não original em madeira
 Dim. - 16,5 cm (escultura)

€ 1.500 - 2.250

90
"SÃO FRANCISCO
DE ASSIS",

escultura
em marfim,
hispano-filipina,
séc. XVII,
base não original
em prata
trabalhada

Nota: *vd. esculturas
semelhantes, embora
de iconografias diversas,
em Beatriz Sanchez
Navarro de Pintado
n "Marfiles Cristianos
del Oriente en Mexico",
Fomento Cultural
Banamex, A. C., 1986,
figs. 15, 29, 30 e 48;
e em Margarita Mercedes
Estella Marcos
in "Marfiles de las
Provincias Ultramarinas
Orientales de España
y Portugal", Monterrey,
1997, pp. 113, 128,
129 e 131.*

Dim. - 28 cm (marfim)
€ 7.000 - 10.500





91
"MENINO JESUS",
 Lusíada,
 escultura em marfim,
 cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII,
 colagem no pescoço, faltas nos braços e nos pés
 Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa
 e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991,
 encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 pp. 117 e 118, nºs 292 a 300.
 Dim. - 16,5 cm

€10.000 - 15.000



92
"MENINO JESUS SOBRE ALMOFADA",
 Lusíada,
 escultura em marfim de pequenas dimensões,
 cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII, faltas nas mãos
 Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa
 e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, 1991,
 encontrando-se representados no respectivo catálogo,
 pp. 117 e 118, nºs 292 a 300.
 Dim. - 6 cm

€2.000 - 3.000

93
"SANTANA COM NOSSA SENHORA",
 Lusíada,
 escultura em teca policromada, caras, mãos e livro em marfim,
 resplendores em prata, indo-portuguesa, séc. XVII/XVIII,
 mãos não originais, faltas e defeitos
 Dim. - 34,5 cm (escultura)

€3.500 - 5.250





94
CAIXA,

Lusiada,

madeira entalhada "Enrolamentos vegetalistas e pássaros", revestimento integral a laca negra com restos de dourado, interior lacado a negro com dourados "Triunfo do Amor", ferragens e aplicações em ferro, Sueste asiático, séc. XVI, dourado do exterior muito desgastado, pequenos defeitos
Nota: integrou a exposição "O Mundo da Laca - 2000 anos de História", Fundação Calouste Gulbenkian, 2001, encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, p. 143, nº 67.

Pedro Moura Carvalho, no texto incluído no citado catálogo, afirma que a cena representada a dourado no interior da tampa é "inspirada no «Triunfo do Amor» de Francesco Petrarca (1304-1374)", esclarecendo que "para além de terem sido publicados inúmeras vezes, os «Triunfos» deste poeta italiano foram também ilustrados frequentemente durante os séculos XV e XVI. A sua notoriedade era de tal forma elevada que um considerável número de majólicas, tapeçarias ou peças de mobiliário foram decoradas com estes temas. Neste caso foi o tema referente ao amor o escolhido, a partir de uma gravura quatrocentista próxima de um original publicado (1488) em Veneza por Bernardino da Novara", também reproduzida no catálogo em causa.

Há, contudo, um aspecto relevante, para que deve ser chamada a atenção: a semelhança das personagens e dos respectivos trajes, presentes na caixa, com as representações habituais, já nessa época, de outras tantas personagens da História de Portugal - D. João III, D. Vasco da Gama, Damião de Góis e Pedro Álvares Cabral - a coroa usada pela personagem real é a coroa usada, à época, pelos reis de Portugal, uma das figuras tem claras semelhanças com o medalhão representando Pedro Álvares Cabral existente no Mosteiro dos Jerónimos. As semelhanças permitem mesmo acreditar que quem executou esta representação, inspirando-se na referida gravura, a terá adaptado para representar as figuras proeminentes da sociedade portuguesa da época.





De referir a final que, conforme afirma Pedro Moura Carvalho, no referido texto, "A nobreza da peça, o excepcional estado de conservação, o tema da decoração interior e a sua volumetria mais reduzida do que é habitual nestes exemplares indicam que, ao contrário de outras peças do género, pode não ter servido para guardar os usuais instrumentos de escrita. Parece antes tratar-se de um objecto especialmente encomendado para servir de presente a alguém do sexo feminino, que muito possivelmente o usou para guardar os seus mais preciosos haveres."

Dim. - 12 x 26,5 x 21 cm

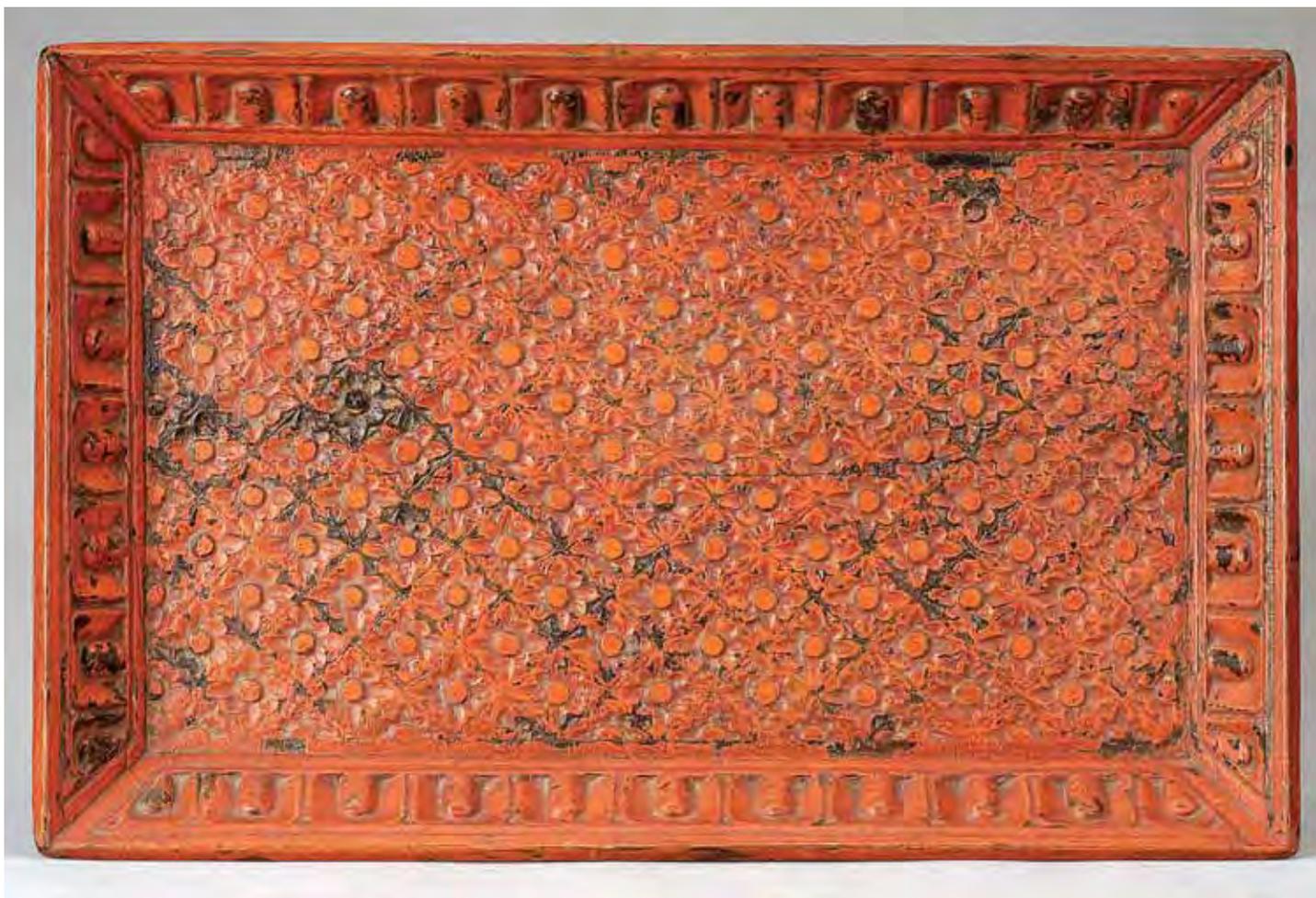
€ 40.000 - 60.000



95
ESCRITÓRIO,
 Lusíada
 de influência Mogol,
 sissó,
 embutidos
 em marfim "Folhas",
 interior com frente
 das gavetas revestidas
 a marfim com gravados
 "Círculos",
 séc. XVII,
 fechadura não original,
 pequenos restauros,
 pequenos defeitos
 Dim. - 16,5 x 27,5 x 19 cm
 € 6.000 - 9.000



96
ESCRITÓRIO,
 Lusíada de influência Mogol,
 teca e ébano com embutidos
 de marfim,
 ferragens em cobre dourado,
 séc. XVII,
 restauro na zona de fechadura
 da tampa de abater,
 pequenas faltas e defeitos
 Dim. - 30 x 42 x 33 cm
 €12.000 - 18.000



97

BANDEJA,

Lusíada,

madeira entalhada

com decoração de padrão "Folha com botão",

vestígios do revestimento original a laca negra

com restos de dourado,

Sueste asiático, séc. XVI,

revestimento posterior (séc. XVII) com laca vermelha,

faltas no revestimento posterior

Dim. - 6 x 63 x 40 cm

€ 2.500 - 3.750

98

CONTADOR COM TREMPE,

Lusíada,

teca faixada a ébano,

embutidos em ébano e marfim "Pássaros estilizados",

pés em forma de "Jatayus",

ferragens em cobre dourado,

indo-português, séc. XVII,

restauros, pequenos defeitos

Dim. - 125 x 99 x 47,5 cm

€ 40.000 - 60.000





99
ESCRITÓRIO,
 Lusíada,
 teca e sissó,
 ferragens em ferro,
 puxadores laterais em metal
 amarelo,
 indo-português, séc. XVII,
 frente de abater refeita,
 puxadores não originais,
 pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante encontra-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987, fotos 36 e 36a, p. 51.

Dim. - 24 x 38 x 28,5 cm

€ 4.000 - 6.000



100

CONTADOR DE MESA OU DE ESTRADO,

Lusíada de influência Mogol, sissó, faixas embutidas em marfim gravado "Animais diversos" e "Flores", ferragens em cobre com restos de dourado, fundos das gavetas em teca, séc. XVII,

restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 29,5 x 43,5 x 26,5 cm

€ 12.500 - 18.750



IOI

BAÚ,

madeira revestida a laca negra,
decoreção pintada a ouro com incrustações
de madreperola "Paisagem com flores",
ferragens e aplicações em cobre dourado,
período Edo, Japão, séc. XVII (meados),
faltas e defeitos

Nota: *exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos em Oliver
Impey & Christiaan Jorg in "Japoneso Export Lacquer - 1580-1850",
Hotei Publishing, Amsterdam, n.ºs. 339 e 340, p. 153.*

Dim. - 44 x 79 x 37 cm

€ 6.500 - 9.750





102

BAÚ,

madeira revestida a laca negra,
decoração pintada a ouro com incrustações
de madrepérola "Paisagem com flores",
ferragens e aplicações em cobre dourado,
período Edo, Japão, séc. XVII (meados),
faltas e defeitos, ferragens laterais não originais

Nota: exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos em *Oliver Impey & Christiaan Jorg* in "Japoneso Export Lacquer - 1580-1850",
Hotei Publishing, Amsterdam, n.ºs. 339 e 340, p. 153.

Dim. - 45 x 79 x 37,5 cm

€ 6.500 - 9.750





103
COFRE,
maneirista,
madeira revestida a tartaruga com faixas em osso gravado,
ferragens em ferro,
colonial espanhol, séc. XVI/XVII,
pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 19 x 29 x 15 cm € 2.000 - 3.000

104
PAPELEIRA MINIATURA,
madeira revestida a placas de osso gravado
e rendilhado "Animais",
gaveta inferior com placa
de osso rendilhado "Figura feminina" aplicada sobre tartaruga,
algumas placas tingidas de verde,
ferragens em ferro, Rússia,
séc. XVIII,
falta da tampa de abater, outras faltas e defeitos
Dim. - 28 x 19 x 9 cm € 3.500 - 5.250







106

LAGO REDONDO COM REPUXO CENTRAL,

lizo branco de Pêro Pinheiro,

português, séc. XVIII,

faltas e defeitos

Dim. - 267 cm (diâmetro)

€ 3.000 - 4.500

105

BRASÃO - ARMAS PLENAS DE BARRADAS;

TIMBRE - BARRADAS,

pedra esculpida,

português, séc. XVII,

gasto, faltas e defeitos

Dim. - 106 x 67 cm

€ 1.500 - 2.250



107
PAR DE COLUNAS ENCIMADAS POR POMO,
 pedra,
 portuguesas, séc. XVIII,
 gastas, faltas e defeitos
 Dim. - 121 cm

€ 250 - 375



108
COLUNA ENCIMADA POR RELÓGIO DE SOL
"FIGURA MASCULINA",
 granito esculpido,
 base da coluna datada de 1737,
 portuguesas, séc. XVIII,
 adaptação, falta do ponteiro de ferro, faltas e defeitos
 Dim. - 160 cm

€ 250 - 375





109

"RAPTO DA EUROPA",

tapeçaria de Bruxelas em fio de lã policromado,

cercadura "Flores",

flamenga, séc. XVII (2ª metade),

pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar idêntico, com cercadura diversa, integra a coleção do Musée d'Art et d'Histoire de Genève, n° inv. 6098, onde está identificado como tendo sido produzido entre 1660-1670 - informação prestada pela Senhora Prof. Doutora Ana Paula Rebelo Correia

Dim. - 296 x 285 cm

€ 5.000 - 7.500



IIO

"HOMENAGEM A PSICHÉ",

tapeçaria de Aubusson em fio de lã policromado,
 cercadura "Flores",
 francesa, séc. XVII (2ª metade),
 restauros, defeitos

Nota: faz parte de um conjunto de tapeçarias que ilustra a "História de Psiché" segundo Lúcio Apuleio (125-170 d.C) in "O Asno de Ouro", livro IV, 28-29, produzida em Aubusson a partir de composição de Isaac Moillon (1614-1673), pintor de Luís XIV.

Na obra de Nicole de Reyniès & Silvain Laveissière, "Isaac Moillon, 1614-1673, un peintre du roi à Aubusson", Somogy, Éditions d'Art, Musée Départemental de la Tapiserie, Aubusson, 2005, encontram-se reproduzidas duas tapeçarias

"Psiché transportada para a montanha" e "Psiché observa o amor adormecido" muito provavelmente da mesma série, uma vez que tem cercaduras iguais - informação prestada pela Senhora Prof. Doutora Ana Paula Rebelo Correia

Dim. - 272 x 330 cm

€ 6.000 - 9.000



III

"DAVID E GOLIAS",

tapeçaria de Bruxelas, fio de lã policromado,

Flandres, séc. XVI,

falta da cercadura, faltas e defeitos

Dim. - 261 x 298 cm

€ 5.000 - 7.500



II2
ESPELHO,
 D. José,
 moldura em madeira revestida a pau santo com entalhamentos
 dourados, português, séc. XVIII,
 restauros,
 faltas e defeitos
 Dim. - 87 x 45 cm

€ 400 - 600



II3
ESPELHO,
 D. João V,
 castanho acharoadado a vermelho com dourados "Flores",
 bordo entalhado, vazado e dourado, português, séc. XVIII
 (1ª metade), faltas no acharoadado, pequenos defeitos
 Nota: encontra-se referido e reproduzido em Arthur de Sandão in
 "O Móvel Pintado em Portugal", Livraria Civilização,
 1984, pp. 223 e 224, Fig. 100.
 Dim. - 57 x 33 cm

€ 2.000 - 3.000



II3 a)

BIOMBO DE DEZ FOLHAS,
madeira revestida a laca negra,
decoreção relevada, pintada e
dourada com incrustações de
madrepérola "Caçada", China,
séc. XIX, originalmente composto
por maior número de folhas,
pequenas faltas e defeitos.

Dim. - 223 x 44 cm (cada folha)

€ 30.000 - 45.000



II4
PAR DE ESPELHOS,
rocaille, molduras em madeira entalhada e dourada "Pássaros",

Europa, séc. XVIII, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 148 x 60 cm

€ 4.000 - 6.000





115
LUSTRE DE SEIS LUMES,
cristal com pingentes,

taça central em cristal com interior dourado,
Europa, séc. XIX, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 115 cm

€ 3.000 - 4.500



II6
LUSTRE DE QUINZE LUMES,
cristal com pingentes,

taça central em cristal com interior prateado,
Europa, séc. XIX, pequenas faltas e defeitos, electrificado
Dim. - 145 cm

€4.000 - 6.000



117
PAINEL DE 160 AZULEJOS,
decoração a azul e amarelo "Rosáceas",
português, séc. XVII,
faltas e defeitos
Dim. - 115 x 290 cm

€ 3.000 - 4.500



118
PAINEL DE 160 AZULEJOS,
decoreção a azul e amarelo "Rosáceas",
português, séc. XVII,
faltas e defeitos
Dim. - 115 x 290 cm

€ 3.000 - 4.500



119

PAINEL DE 210 AZULEJOS,

decoração a azul

“Volutas, concheados, pássaros e dois cães de repuxo enchendo fonte”, português, séc. XVIII,

alguns azulejos não originais,

pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 101 x 426 cm

€ 3.500 - 5.250



120

PAINEL DE 140 AZULEJOS,

decoreção a azul "Volutas, concheados, pássaros
e dois cães de repuxo enchendo fonte",

português, séc. XVIII,

alguns azulejos não originais,

pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 101 x 278 cm

€ 2.500 - 3.750

121

PAINEL DE 105 AZULEJOS,

decoreção a azul "Volutas, concheados, pássaros
e dois cães de repuxo enchendo fonte",

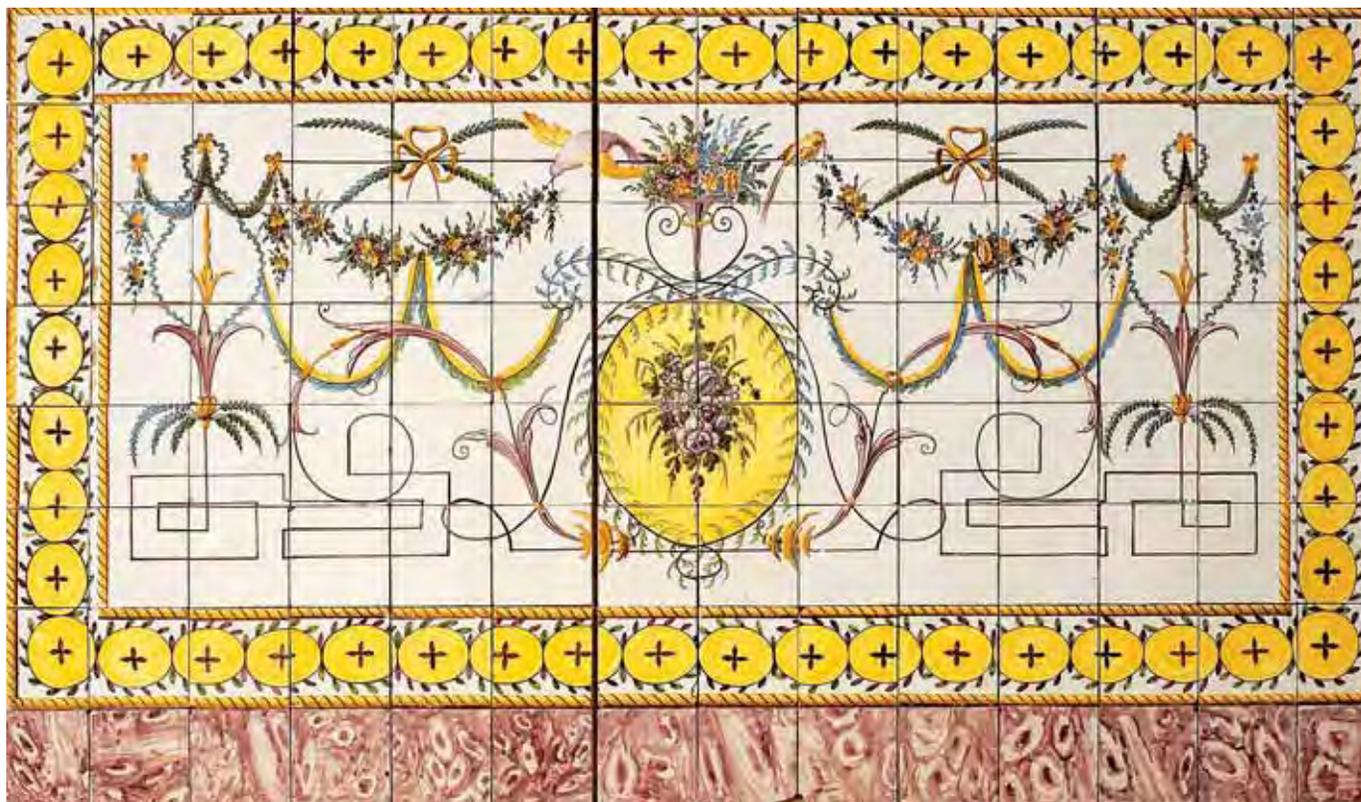
português, séc. XVIII,

um azulejo não original, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 99 x 202,5 cm

€ 2.000 - 3.000





I22

PAINEL DE 112 AZULEJOS,

D. Maria, decoração policromada "Pássaros, flores e grinaldas", português, séc. XVIII/XIX, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 112,5 x 192 cm

€ 2.000 - 3.000

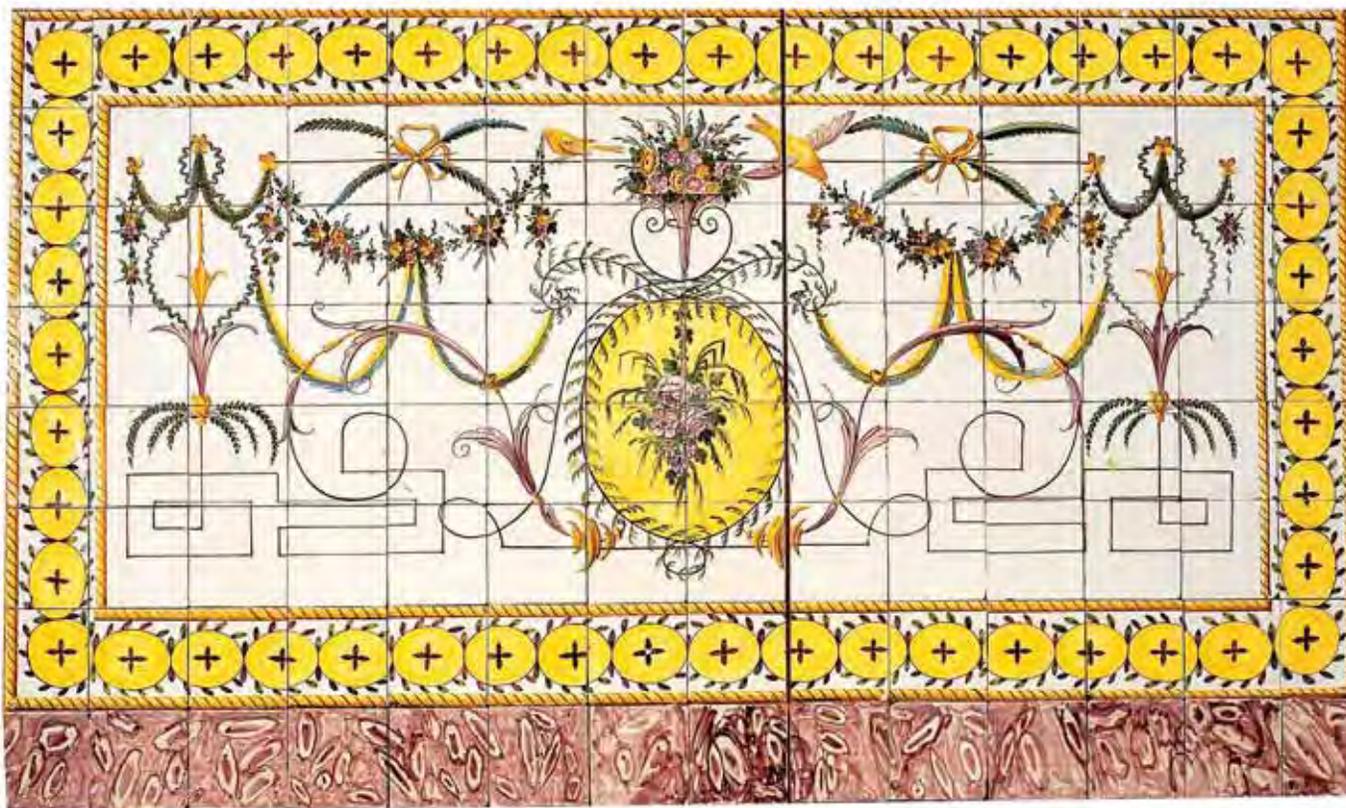
I23

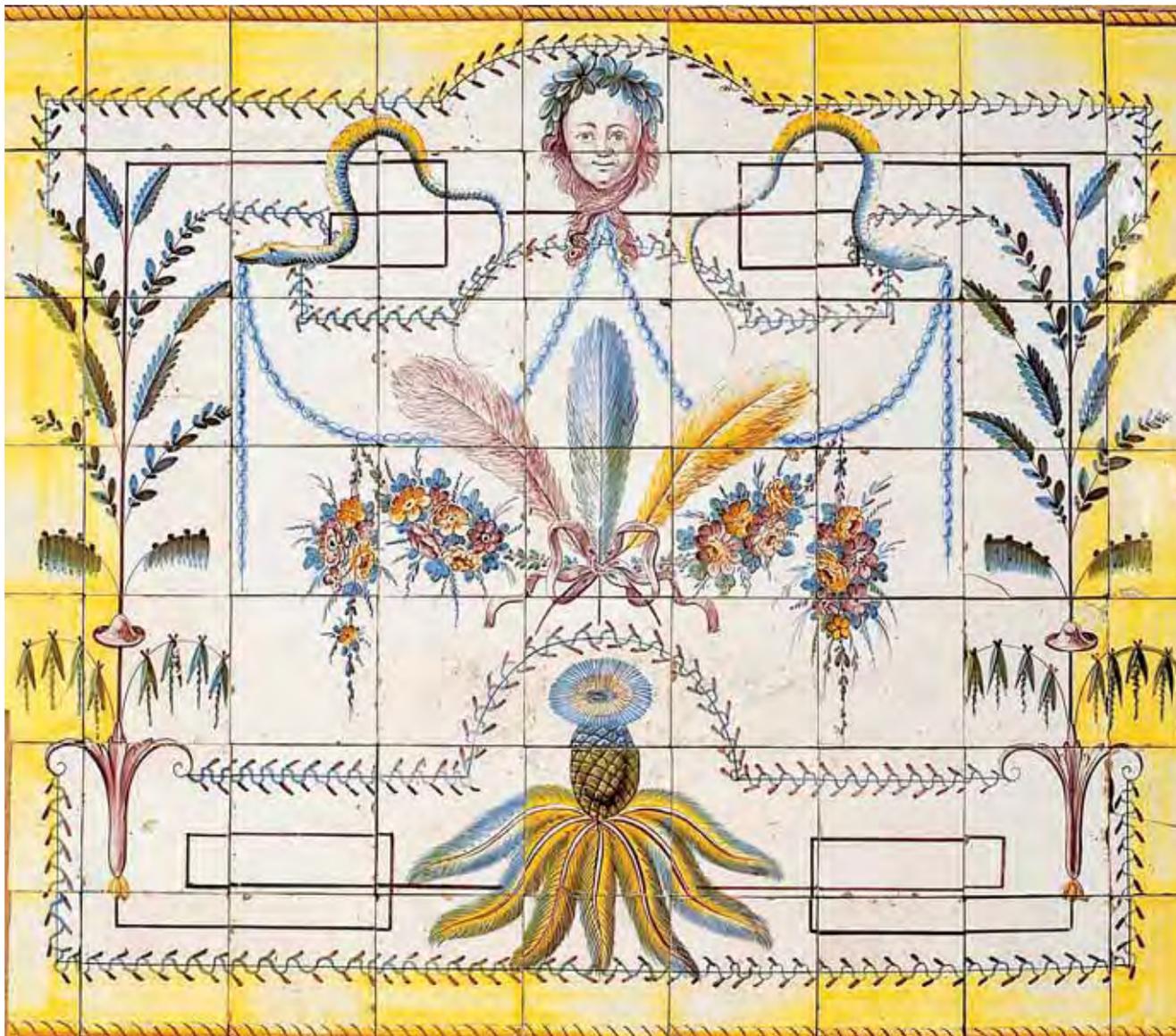
PAINEL DE 112 AZULEJOS,

D. Maria, decoração policromada "Pássaros, flores e grinaldas", português, séc. XVIII/XIX, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 111,5 x 191 cm

€ 2.000 - 3.000





I24
PAINEL DE 56 AZULEJOS,
D. Maria,
decoração policromada "Flores, grinaldas e mascarão",
português, séc. XVIII/XIX,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 97 x 114 cm

€ 1.200 - 1.800



I25
HONORIO,
IMPERADOR ROMANO,
SOLDO,
 ouro, Milão,
 BELA

Dim. - 2,07 cm (foto ampliada)

Peso - 4,4 grs

€ 500 - 750

I26
D. JOÃO V - 1706-1750,
DOBRÃO - 1725,
 ouro,
 Q. BELA

Nota: vd. Alberto Gomes in "Moedas Portuguesas e do território que hoje é Portugal", Associação Numismática de Portugal, 2003 - J5-105.02.

Dim. - 3,7 cm (foto ampliada)

Peso - 53,8 grs.

€ 3.500 - 5.250

I27
D. JOÃO V - 1706-1750,
DOBRA - 1733,
 ouro, Minas Gerais,
 MBC +

Nota: vd. Alberto Gomes in "Moedas Portuguesas e do território que hoje é Portugal", Associação Numismática de Portugal, 2003 - J5-139.09.

Dim. - 3,7 cm (foto ampliada)

Peso - 28,1 grs.

€ 2.500 - 3.750



I28
D. MIGUEL - 1828-1834,
PEÇA - 1830,
 ouro,
 BELA

Nota: vd. Alberto Gomes in "Moedas Portuguesas e do território que hoje é Portugal", Associação Numismática de Portugal, 2003 - Mi-16.01.

Dim. - 3,1 cm (foto ampliada)

Peso - 14,2 grs.

€ 1.500 - 2.250



129
CRUCIFIXO,

ouro, marcas ilegíveis, português, séc. XVIII/XIX, desgastado, remarcado com "Cabeça de Velho"

Nota: peça idêntica reproduzida em Costa, Manuel; Freitas Manuel Rodrigues in *Ouro Popular Português*, Lello & Irmão, Porto, 1992, pp.37 e 42.

Dim. - 3,5 x 2 cm (foto ampliada)

Peso - 2,6 grs.

€ 100 - 150

130

CRUCIFIXO,

ouro, cruz em canovão, aplicação de filigrana, contraste do Porto (1887-1937), marca de ourives de António Soares da Silva (1890-1983), português, séc. XIX/XX, pequenas faltas e defeitos

Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas de Contrastes e ourives



Portugueses (1887-1993)", IN-CM, 1996, vol. II, nº 17 e nº 937.

Peça idêntica reproduzida em Manuel Costa & Manuel Rodrigues Freitas in "Ouro Popular Português", Lello & Irmão, Porto, 1992, pp.37 e 43.

Dim. - 9 x 5,8 cm

Peso - 7,8 grs.

€ 250 - 375

131 <

CRUCIFIXO, ouro,

cruz em canovão, aplicação de filigrana, contraste do Porto (1887-1937), marca de ourives de Manuel Gaudêncio Correia (resg. 1887), português, séc. XIX/XX, faltas e defeitos

Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida



in "Marcas de Contrastes e ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, 1996, vol. II, nº 17 e nº 2637. Peça idêntica reproduzida em Manuel Costa & Manuel Rodrigues Freitas in "Ouro Popular Português", Lello & Irmão, Porto, 1992, pp.37 e 43. Dim. - 5 x 3,2 cm (fotos ampliadas) Peso - 3,3 grs.

€ 120 - 180



I32

ALFINETE/CLIP,

ouro branco 9 kt., 169 brilhantes (6,48 ct)
sistema desmontável em duas peças,
contraste de Lisboa (pós-1985),
português, séc. XX

Nota: *vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida*
in "Marcas de Contrastes e ourives Portugueses (1887-1993)",
IN-CM, 1996, vol. II, nº 4098.

Dim. - 6,5 x 5,4 cm

Peso - 33,6 grs.

€ 3.500 - 5.250



I33

PULSEIRA RÍGIDA,

ouro branco e 161 brilhantes talhe quadrado (3,22 ct.),
cravação invisível,
contraste do Porto (pós-1985),
portuguesa, séc. XX,

pequeno defeito no encaixe dos brilhantes

Nota: *vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida*
in "Marcas de Contrastes e ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, 1996,
vol. II, nº 4095.

Peso - 27,2 grs.

€ 5.000 - 7.500



I34
ALFINETE PENDENTE "CORAÇÃO",
 ouro, 132 diamantes em talhe de brilhante de cor branca e puros, grau médio de pureza IF~VVS e cor F~H (aprox. II ct.), português, séc. XX,
 marcada
 Nota: peça atribuída a Claudino de Oliveira
 Dim. - 6,5 x 5 cm
 Peso - 21,7 grs.

€ 4.500 - 6.750



I35
PENDENTE "SEQUILLÉ",
 ouro e diamantes,
 marca de ensaiador de Évora (1738),
 português, séc. XVIII
 Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, 1996, vol. I, nº 227.
 Peças semelhantes encontram-se reproduzidas em Leonor D'Orey in "Cinco Séculos de Joalheria", Museu de Arte Antiga, IPM, Lisboa, 1995, pp. 45, 68, figs. 59, 91;
 e em Museu "Inventário do Museu de Évora - Coleção de Ourivesaria", IPM, 1993, pp. 324 a 327, figs. 223 e 224.
 Dim. - 6,5 x 3,2 cm
 Peso - 18,4 grs.

€ 1.800 - 2.700



I36

TAMBULADEIRA,

barroca,

prata lavrada, pegas "Bustos femininos",
marca de ensaiador do Porto, marca de ourives SM,
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P10.

Vd. exemplar semelhante em Reinaldo dos Santos & Irene Quilhó
in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares",

Lisboa, Edição dos Autores, 1959/60, vol. II, p. 44, fig. 22.

Dim. - 8,5 x 15,5 cm

Peso - 248 grs.

€ 4.000 - 6.000



I37

PALITEIRO "PÁSSAROS EM RAMAGENS DE ROSEIRA",

prata, parcialmente policromada,
marca de ensaiador do Porto, marca de ourives IANSI,
português, séc. XIX (cerca de 1850),
pequenas faltas e restauros

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P41 e P307.

Exemplares idênticos encontram-se em Maria Manuela Santos
in "Mestres Ourives de Guimarães - séculos XVII e XIX",

Campo das Letras, 2007, pp. 142 e 232, figs. 41 e 34;

e na coleção do Museu Nacional de Machado de Castro (nº inv. 2769;0529).

Dim. - 17,5 cm

Peso - 264 grs.

€ 800 - 1.200







138

SALVA,

Renascença,

prata dourada,

decoração relevada "ostentando na faixa exterior uma decoração particular de temas semi-circulares imbrincados, cada um com a sua pérola, limitados por duas fiadas de ponteado. O medalhão central, atarrachado ao prato, é constituído por uma roseta emoldurada numa coroa de flores e envolvida numa faixa de flores de cardo limitada, igualmente, por ponteado" - cf. Reinaldo dos Santos, obra adiante indicada, vestígios de marcas não identificáveis, portuguesa, séc. XV/XVI,

roseta e dourado posteriores, restauros e pequenos defeitos, marca de reconhecimento francesa

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas das Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995.

Exemplar semelhante em Reinaldo dos Santos & Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", Lisboa, Edição dos Autores, 1959/60, vol. II, p. 110, fig. 118. Exemplar idêntico integra a Wallace Collection e vem representado em Carl Hernmarck "The Art of the European Silversmith", foto 584.

Dim. - 29,5 cm

Peso - 635 grs.

€ 100.000 - 150.000



I39
PERFUMADOR DE TRÊS PÉS,

prata,
 pés de "Garra e Bola",
 pega em pau santo,
 marca de reconhecimento de Lisboa (1887-1893),
 português, séc. XVIII/XIX,
 pés e tampa restaurados, gonzo posterior,
 marca de posse APS

Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida
 in "Marcas de Contrastes e ourives Portugueses (1887-1993)",
 IN-CM, 1996, vol. II, n.º 130.

Dim. - 13 cm

Peso - 501 grs

€ 1.000 - 1.500



I40
CAFETEIRA DE GRANDES DIMENSÕES,

D. José,
 prata repuxada, lavrada e gravada,
 bico "Cabeça de ave", pega em ébano,
 marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),
 possível marca de ourives RIS,
 portuguesa, séc. XVIII

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L26 e L476.
 Vd. exemplares idênticos in "Exposição de Ourivesaria Portuguesa e Francesa",
 Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 1955, p. 58, n.º 248, fig. 86;
 e em Irena Quilhó in "Ourivesaria", p. 410, fig. 498,
 pertencente à coleção do Museu Machado de Castro (n.º inv. 2766;0491)

Dim. - 36 cm;

Peso - 2.230 grs.

€ 15.000 - 22.500





I41

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria, prata perlada,

marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804),

marca de ourives atribuível a Ricardo José de Sousa (1750-1804),

portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L31 e L495

Dim. - 22,5 cm

Peso - 867 grs.

€ 2.000 - 3.000





I42
PAR DE CASTIÇAIS,
 D. Maria,
 prata perlada,
 marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804), marca de ourives
 atribuível a Lourenço José da Serra (1750-1809)
 portugueses, séc. XVIII/XIX
 Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L32 e L398.
 Dim. - 23,5 cm
 Peso - 780 grs. € 2.000 - 3.000



I43
PAR DE CASTIÇAIS,
 D. Maria,
 prata perlada,
 marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804), marca de ourives
 atribuível a Alexandre Luís Severino (1770-1822),
 portugueses, séc. XVIII/XIX
 Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L31 e L121.
 Dim. - 23 cm
 Peso - 888 grs. € 1.500 - 2.250



I44
TAÇA DE PÉ,
prata,
frisos gomados e espiralados,
marca de ensaiador do Porto,
marca de ourives AVR,
portuguesa, séc. XVII/XVIII

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário
de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)",
IN-CM, 1995, P8 e P194.

Dim. - 15,5 x 24 cm

Peso - 871 grs.

€ 3.500 - 5.250





I45

BILHETEIRA,

barroca,

prata,

friso de gomos ondulados,

sem marca de ensaiador, marca de ourives M(?)A,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

pé restaurado

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, X41.*

Dim. - 11,5 x 30 cm

Peso - 593 grs.

€ 4.000 - 6.000



I46
CESTO OVAL DE PÃO,
 D. Maria,
 fio de prata,
 marca de ensaiador do Porto (1790-1804), marca
 de ourives atribuível a Vicente de Paula Vieira (1784-1836),
 português, séc. XVIII/XIX
 Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário
 de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)",
 IN-CM, 1995, P14 e P540.
 Dim. - 24 x 32,5 x 24 cm
 Peso - 827 grs.

€ 1.200 - 1.800

I47
SALVA DE TRÊS PÉS,
 D. Maria,
 prata perlada,
 marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804),
 marca de ourives de António Firmo da Costa (1793-1824),
 portuguesa, séc. XVIII/XIX
 Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas
 Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L31 e L78.
 Vd. exemplar idêntico, com gravações, em "António Firmo da Costa - Um Ourives
 de Lisboa através da sua Obra", catálogo da exposição realizada na Casa Museu
 Anastácio Gonçalves, 2000, p.,135, fig. 116.
 Dim. - 32 cm
 Peso - 800 grs.

€ 2.000 - 3.000





I48

AÇUCAREIRO,

D. Maria,

prata,

marca de ensaiador do Porto (1810-1818), marca de ourives atribuível a Manuel António da Silva (1810-1836), português, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P22 e P443.

Dim. - 15 cm

Peso - 480 grs

€ 750 - 1.125



I49

SALVA,

barroca,

prata gomada,

decoreção cinzelada "Animais diversos, flores e motivos vegetalistas", medalhão central cinzelado

"Paisagem com cavaleiro caçando",

marca de ensaiador de Lisboa (1720-1750),

marca de ourives não identificado,

portuguesa, séc. XVII/XVIII,

pequenos defeitos

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L19.

Dim. - 36,5 cm

Peso - 580 grs.

€ 7.000 - 10.500





I50

BULE,

D. Maria,

prata, pega em pau santo,

marca de ensaiador do Porto (1810-1818), marca

de ourives atribuível a Manuel António da Silva (1810-1836),

português, séc. XIX (1º quartel)

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)",*

IN-CM, 1995, P22 e P443.

Dim. - 19 cm

Peso - 1.020 grs.

€ 1.500 - 2.250



I51

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria,

prata perlada, gomada e espiralada,

marca de ensaiador do Porto (1790-1804),

marca de ourives atribuível a MG (1768-1804),

portugueses, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P16 e P463.*

Dim. - 23 cm

Peso - 760 grs.

€ 2.500 - 3.750



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário
CABRAL MONCADA LEILÕES * PÁGINA 149



I52
DOZE COLHERES
DE SOPA
E GARFOS DE RESTO,
 Jorge III,
 prata,
 gravação "armas dos
 Marqueses de Pombal",
 contraste de Londres
 (1821-1822),
 marca de ourives
 William Eaton,
 ingleses, séc. XIX
 Dim. - 22 cm; Peso - 2.431 grs.
 €1.000 - 1.500



I53
PAR DE SALEIROS,
 Jorge III,
 prata,
 decoração gravada
 "armas
 dos Marqueses de Pombal",
 ingleses,
 séc. XVIII/XIX,
 marcas sumidas, restauros
 Dim. - 5 x 9 x 7 cm
 Peso - 250 grs.

€ 500 - 750



I54
PAR DE TALHERES TRINCHANTES,
 prata, decoração gravada "armas dos Condes de Oeiras ou da Redinha",
 marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822), marca de ourives atribuível João
 Ferreira Coimbra (1770-1822), portugueses, séc. XIX (1ª metade)
 Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
 e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, L36 e L287.*
 Dim. - 30 cm

€ 400 - 600



I55
PAR DE CASTIÇAIS DE BASE QUADRADA,
 D. Maria,
 prata perlada,
 marca de ensaiador do Porto (1790-1804),
 marca de ourives atribuível MG (1768-1804),
 portuguesas, séc. XVIII/XIX,
 amolgadelas e defeitos

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P16 e P463.

Dim. - 568 cm

Peso - 15,5 grs.

€ 1.800 - 2.700



I56
CAFETEIRA, D. Maria,
 prata gomada e perlada, pega em madeira,
 marca de ensaiador do Porto (1784-1790),
 marca de ourives atribuível a Manuel Joaquim Moura
 (ou Moreira) (1784-1810),
 portuguesa, séc. XVIII,
 remarcada com "Cabeça de Velho"

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P15 e P473.

Dim. - 25 cm

Peso - 950 grs.

€ 4.000 - 6.000





I57

PAR DE CASTIÇAIS,

D. Maria, prata gomada,

marca de ensaiador do Porto (1810-1818), marca de ourives
atribuível a Luís António Rodrigues de Araújo (1810-1836),
portugueses, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas



Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P23 e P427.

Dim. - 22 cm

Peso - 593 grs.

€ 1.200 - 1.800



I58

BULE,

D. Maria,

prata perlada,

decoreção gravada "Grinaldas",

marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804), marca

de ourives atribuível a Joaquim José de Almeida (1750-1822),

português, séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)*, IN-CM, 1995, L31 e L299.

Exemplar semelhante em Reinaldo dos Santos & Irene Quilhó

in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares",

Lisboa, Edição dos Autores, 1959/60, vol. I, pp. 82, 83110, fig. 74.

Dim. - 18,5 cm

Peso - 1110 grs.

€ 2.500 - 3.750



I59
SALVA,
barroca,
prata,
bordo relevado e espiralado com elementos vegetalistas
e concheados, medalhão central "Coelho",
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
marcada com "Cabeça de Velho"
Dim. - 30 cm
Peso - 462 grs.

€1.500 - 2.250





160

SALVA,

D. José,

prata gomada e espiralada,

bordo e medalhão central cinzelados,

marca de ensaiador do Porto (1768-1784),

marca de ourives IC (1758-1784),

portuguesa, séc. XVIII

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P13B e P312.

Dim. - 39,5 cm

Peso - 991 grs.

€ 5.000 - 7.500





I61
PAR DE TOCHEIROS DE GRANDES DIMENSÕES,
 maneiristas,
 prata,
 marca de ensaiador de Braga,
 marca de ourives HA,
 portugueses, séc. XVII/XVIII,
 interior em madeira com faltas, restauros e almogadelas,
 todas as partes marcadas

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IC-CM, 1995, B1 e B36.

Dim. - 52 cm

€ 20.000 - 30.000

I62

BACIA DE GRANDES DIMENSÕES,

D. Maria,
 prata, bordo gravado "Flores",
 marca de ensaiador do Porto (1818-1836), marca
 de ourives de atribuível a António Pereira Soares (1783-1836),
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
 amolgadelas

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IC-CM, 1995, P26 e P178.

Vd. exemplar semelhante, com pegas, em Reinaldo dos Santos & Irene Quilhó in "Ourivesaria Portuguesa nas Coleções Particulares", Lisboa, Edição dos Autores, 1959/60, vol. I, p. 42, fig. 13;

e outro, de mensore dimensões, em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares do séc. XV ao séc. XX", Editora Civilização, Porto, 1998, pp. 118 e 119, fig. 42.

Dim. - 21 x 63,5 cm

Peso - 8.490 grs.

€ 30.000 - 45.000



I63

SALVA,

D. José,

prata, bordo cinzelado,

fundo gravado com armas de Maciel

e Aranha,

marca de ensaiador de Braga,

marca de ourives atribuível a António Fernandes Rodrigues,

portuguesa, séc. XVIII

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, B2 e B17A.

Vd. exemplar semelhante em Gonçalo de Vasconcelos e Sousa in "Pratas Portuguesas em Coleções Particulares", Editora Civilização, Porto, 1998, pp. 150/1, fig. 58.

Dim. - 33 cm

Peso - 854 grs.

€ 3.000 - 4.500





164

TINTEIRO EM FORMA DE "CORÇÃO",

D. José,

prata,

recipiente em vidro com tampa,

marca de ensaiador de Lisboa (1750-1770),

marca de ourives SSB (1750-1804),

português, séc. XVIII (3º quartel),

esbeaçadelas nos recipientes de vidro,

pequenos restauros, recipientes com marca de imposto holandês

Nota: *vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887), IN-CM, 1995, L29 e L496.*

Dim. - 11 x 23 x 19 cm

Peso - 855 grs.

€18.000 - 27.000



I65
PAR DE SALEIROS OVAIS,
 neoclássicos, prata monogramada,
 base "Golfinhos" e pegas "Animais Fantásticos",
 contrastes de Varsóvia,
 polacos, séc. XIX, pequenos defeitos
 Dim. - 7,5 cm; Peso - 260 grs.

€ 300 - 450



I66
PAR DE ESPORAS,
 prata,
 marca de dez dinheiros do Rio de Janeiro,
 marca de ourives Francisco Figueiredo Lima (1862-1869),
 brasileiras, séc. XIX

Nota: vd. Fernando Moitinho de Almeida in "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, variante Br98B.

Dim. - 18 cm

Peso - 493 grs.

€ 400 - 600





I67
REFRESCADOR,

prata,
decoração repuxada, marca de exportação e de ourives francês E.L.
remarcado com contraste Javali de Lisboa (1887-1937)
e marca da ourivesaria LEITÃO & IRMÃO (Vidal - 73 e 635),
francês, séc. XIX/XX,

Nota: vd. Manuel Gonçalves Vidal e Fernando Moitinho de Almeida in "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, 1996, vol. II, nº 73 e nº 635.

Dim. - 23 cm

Peso - 1.473 grs.

€ 3.000 - 4.500



I68
"ANJO",
escultura em madeira policromada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII,
pequena falta num dedo
Dim. - 12 cm

€ 400 - 600



I69
"NOSSA SENHORA DE MÃOS JUNTAS",
escultura em madeira policromada,
portuguesa, séc. XVI/XVII,
faltas na policromia
Dim. - 13 cm

€ 250 - 375



I70
"NOSSA SENHORA
DO TEMPLO",
escultura em madeira
policromada,
coroa em prata,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 60 cm

€ 3.500 - 5.250





I72

"FUGA PARA O EGIPTO",

três esculturas em terracota policromada,

portuguesas, séc. XVIII,

restauro na cabeça do burro, pequenos defeitos

Dim. - 17 cm (a maior)

€ 2.000 - 3.000

I71

"SÃO JOÃO BAPTISTA",

escultura em terracota policromada,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenas faltas e defeitos

Dim. - 22 cm

€ 800 - 1.200



I73
"NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO
SOBRE MUNDO
COM SERPENTE
RODEADO
POR ANJOS",
escultura em terracota
policromada,
peanha em madeira
entalhada e dourada,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenas faltas
e defeitos
Dim. - 40 cm (total)
€ 1.500 - 2.250

I74
"NOSSA SENHORA
COM O MENINO",
escultura em terracota
policromada,
portuguesa,
séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 60 cm
€ 2.500 - 3.750

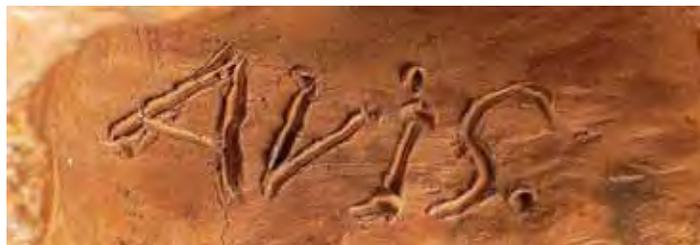




I75
"SÃO PEDRO",
escultura em mármore,
italiana, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 58 cm
€1.800 - 2.700

I76
"SÃO MIGUEL",
escultura em mármore,
italiana, séc. XVIII,
uma mão partida
e colada, falta da espada,
pequenos defeitos
Dim. - 60 cm
€1.800 - 2.700







I77
"NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO",
escultura em barro policromado,
portuguesa, séc. XVIII,
pequena colagem na base, pequenas faltas na pintura,
marcada AVIS
Dim. - 38 cm

€ 800 - 1.200

I78
"SANTA PARENTELA",
placa em barro relevado e policromado,
moldura em madeira dourada,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
restauros na pintura e no dourado, pequenos defeitos
Dim. - 46 cm (total) € 1.500 - 2.250



I79
"SANTA LUZIA",
escultura em pedra de Ançã,
portuguesa, séc. XV/XVI,
produzida em duas partes, desgastada, faltas e defeitos
Dim. - 25 cm

€ 1.500 - 2.250

I80
"SANTANA" E "SÃO JOAQUIM COM NOSSA SENHORA",
par de esculturas de encostar em madeira policromada,
escola espanhola, séc. XVII,
faltas na pintura, outras pequenas faltas
Dim. - 122 cm (São Joaquim)

€ 5.000 - 7.500





I81
**"SÃO JOSÉ
COM O MENINO",**
Lusiáda,
escultura em madeira
policromada,
resplendor em prata,
indo-portuguesa,
séc. XVIII,
pequenas faltas
e defeitos
Dim. - 54 cm (escultura)
€ 3.000 - 4.500

I82
MAQUINETA,
D. José/D. Maria,
nogueira e castanho
com entalhamentos
e restos de pintura,
interior com
esculturas em madeira
policromada
"Calvário - Cristo
e ladrões crucificados,
Nossa Senhora,
São João
e Santa Madalena",
portugueses,
séc. XVIII,
faltas na pintura,
pequenas faltas
e defeitos
*vd. exemplar semelhante,
em pau santo e com crucifixo
no interior, encontra-se na
coleção do Museu Nacional
de Arte Antiga - Lisboa,
figurando in "Os Móveis
e o seu Tempo - Mobiliário
Português do Museu
Nacional de Arte Antiga,
Séculos XV-XIX", Instituto
Português do Património
Cultural, Lisboa, 1987,
foto 94, p. 101.*
Dim. - 153 x 88 x 45 cm
€ 5.000 - 7.500





I83
"SANTO ANTÓNIO
COM O MENINO",
escultura em madeira
policromada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 43 cm
€ 2.000 - 3.000

I84
"PIETÀ",
escultura em madeira
policromada,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas
na policromia
Dim. - 35 cm
€ 1.200 - 1.800





I85

"PÁSSAROS",

par de esculturas/mísulas
em madeira entalhada,
pintada e dourada,
portuguesas,
séc. XVII/XVIII,

faltas e defeitos

Dim. - 74 cm

€ 2.500 - 3.750

I86

"SANTO BISPO",

escultura em madeira
policromada,
flamenga, séc. XV/XVI,
faltas e defeitos

Dim. - 97 cm

€ 2.000 - 3.000





I87
PAR DE BALDAQUINOS DE CANTO,
D. José,
madeira entalhada e dourada,
portugueses, séc. XVIII,
restauros no dourado, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 54 cm

€ 2.500 - 3.750

I88
"ANJOS",
par de esculturas de grandes dimensões
fragmentadas em madeira policromada,
portuguesas, séc. XVIII,
faltas e defeitos
Dim. - 151 cm

€ 5.000 - 7.500







190

BUFETE,

pau santo, tampo em vinhático,
friso do tampo e frentes das gavetas tremidos, faixa entalhada,
pernas e travejamento torneados em espiral,
ferragens em metal amarelo,
português, séc. XVII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, com seis pernas, integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, encontrando-se representado in "Mobiliário Português - Roteiro", Museu Nacional de Arte Antiga, p. 74, fig. 53.

Dim. - 91 x 163 x 89 cm

€ 7.500 - 11.250

189

CADEIRA DE TESOURA,

D. José, pau santo com entalhamentos,
espaldar com tabela vazada, assento em couro com pregaria,
portuguesa, séc. XVIII, restauro nos pés

Nota: vd. exemplar semelhante encontra-se na coleção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu Tempo

- Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX",

Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987, foto 68, p. 88.

Dim. - 101 x 42 x 48 cm

€ 1.500 - 2.250



I91

MESA DE JOGO,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragem em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII

Nota: *vd. exemplar semelhante in "Museu de Lamego - Mobiliário",*

Ministério da Cultura, nº 26, pp. 89 a 91.

Dim. - 77 x 80 x 39 cm

€ 4.000 - 6.000

I92

CONTADOR COM TREMPE,

pau santo,

corpo, frente das gavetas e frisos tremidos,

pernas e travejamento torneados, ferragens em bronze,

português, séc. XVII/XVIII,

ferragens não originais, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 145 x 105 x 49 cm

€ 4.000 - 6.000







194

ARCA DE GRANDES DIMENSÕES COM DOIS GAVETÕES,
vinhático,
molduras em pau santo, ferragens em bronze rendilhado,
portuguesa, séc. XVII,
pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integrou a exposição "Mobiliário nas Coleções Particulares de Arouca", Associação para a Defesa da Cultura Arouquense, 1986, figurando no respectivo catálogo, fig. 25, p. 34.

Dim. - 89 x 193,5 x 70 cm

€ 7.500 - 11.250

193

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,

marchetaria de pau santo, buxo e espinheiro

"Ânfora com grinaldas",

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante, com tema do tampo diferente,

encontra-se na colecção do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando

in "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural

Lisboa, 1987, fotos 102 e 102a, p. 107.

Dim. - 78 x 93 x 46 cm

€ 1.500 - 2.250





I95
CONTADOR,
maneirista,
casquinha com restos de pintura,
ferragens em ferro com restos de dourado,
português, séc. XVI (2ª metade),
faltas na pintura, pequenos defeitos,
trempe não original em ferro
Dim. - 70 x 96 x 38 cm (contador)

€ 4.000 - 6.000



I96

ARCA

DE PEQUENAS DIMENSÕES,

pau santo, frisos tremidos,

ferragens em ferro

com restos de dourado,

portuguesa, séc. XVII,

pequenos defeitos

Dim. - 14 x 25 x 15,5 cm

€ 2.500 - 3.750



I97

CONTADOR

DE ESTRADO OU DE MESA,

pau santo,

frente das gavetas e laterais

almofadados, frisos tremidos,

ferragens em cobre dourado,

português, séc. XVII/XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 42 x 65 x 34 cm

€ 1.800 - 2.700





198

MESA DE ENCOSTAR,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragens em metal amarelo com gravados,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos restauros

Dim. - 81 x 119 x 67,5 cm

€15.000 - 22.500



199

**CÓMODA/SECRETÁRIA
COM ALÇADO**

DE PRATELEIRAS,

Guilherme IV, sissó com entalhamentos e torneados, interior da gaveta superior com gavetas estreitas, ferragens em bronze dourada "Fauces de leão", indo-inglesa, séc. XIX (2º quartel), pés e prateleiras em casquinha, pequenas faltas e defeitos

Nota: acompanhada por documento da autoria de Joaquim Paço d'Arcos "ESTE MÓVEL PERTENCEU AO ESCRITOR ALMEIDA GARRETT E FEZ PARTE DA MOBÍLIA DE SUA CASA. QUANDO DA SUA MORTE, EM 1854, SUA FILHA FEZ LEILÃO DE PARTE DO RECHEIO DA CASA E O MÓVEL FOI ADQUIRIDO PELO REI D. FERNANDO II, MARIDO DA RAINHA D. MARIA II. D. FERNANDO VÁRIAS VEZES, EM CONVERSA, CITOU A MEU AVÔ, CONDE DE PAÇO D'ARCOS, A ORIGEM DO MÓVEL, COMO O ADQUIRIRA E A ESTIMA EM QUE O TINHA. POR MORTE DO REI D. FERNANDO II, EM 1885, SUA SEGUNDA ESPOSA, CONDESSA DE EDLA, FEZ TAMBÉM LEILÃO DE PARTE DOS HAVERES HERDADOS E O MÓVEL FOI ADQUIRIDO PELO CONDE DE PAÇO D'ARCOS. ENCONTRA-SE DESDE ENTÃO NA POSSE DA NOSSA FAMÍLIA, TENDO, POR MORTE DE MEUS AVÓS PATERNOS, SIDO ATRIBUÍDA A SUA PROPRIEDADE A MINHA TIA E MADRINHA D. JESUÍNA AMÁLIA CORRÊA DA SILVA (PAÇO D'ARCOS), A QUAL MO DEIXOU NAS SUAS DIPOSIÇÕES TESTAMENTÁRIAS. TENDO PERMANECIDO MUITAS DEZENAS DE ANOS NA CASA DA NOSSA FAMÍLIA NA RUA DE SÃO CYRO, À ESTRELA, HOJE DEMOLIDA, FOI TRANSFERIDA PARA MINHA CASA APÓS A MORTE DE MINHA TIA JESUÍNA, EM 1950. LISBOA, SETEMBRO DE 1978 JOAQUIM PAÇO D'ARCOS"

Dim. - 232 x 123 x 59 cm

€ 2.500 - 3.750



200

ARCA DE GRAFITADOS,

Renascença,

cedro (ou zimbros),

decoreção incisa preenchida com massa escurecida

"Fauno com arco e flecha matando animal fantástico"

e "Leões afrontados entre vegetação",

portuguesa, séc. XVI,

falta do saial e da ferragem, pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhantes, com temas diversos, encontram-se na coleção

do Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa, figurando in "Os Móveis e o seu

Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV

-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1987,

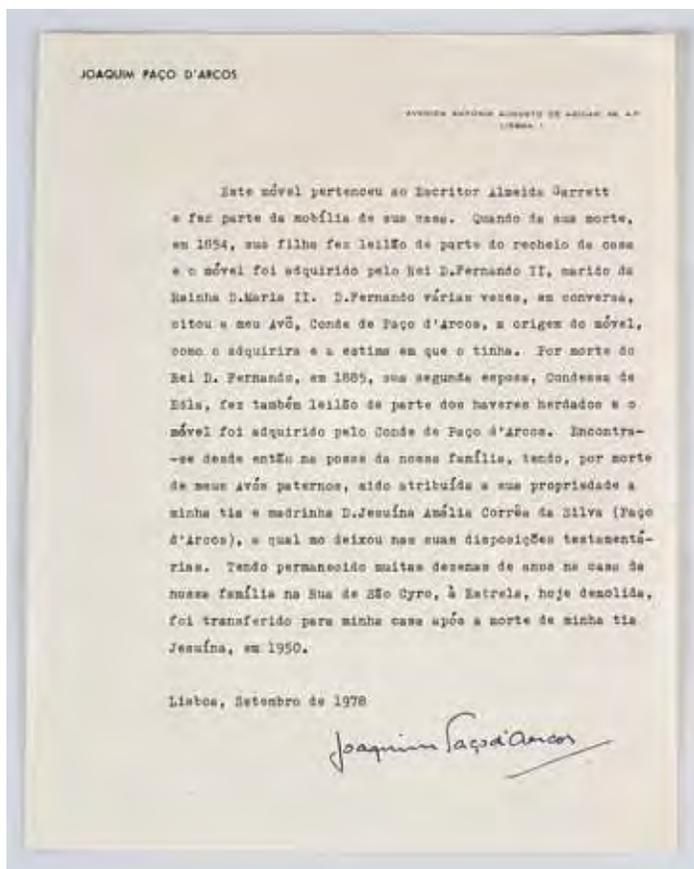
fotos 7 e 8, pp. 34 e 35.

Vd., por todos, Bernardo Ferrão in "Mobilário Português",

Lello & Irmão - Editores, Porto, 1990, vol. IV - Anexos, pp. 7-35.

Dim. - 55 x 153 x 57 cm

€ 8.000 - 12.000



201

PAR DE CADEIRAS,

D. Maria,

pau santo com entalhamentos,

assentos de palhinha,

portuguesas, séc. XVIII,

restauros, pequenos defeitos

Nota: *exemplar semelhante encontra-se*

reproduzido em Pedro Costa Pinto in "O

Móvel de Assento Português do Século

XVIII", Mediatexto, Lisboa, 2005, p. 98.

Dim. - 96 x 53 x 50 cm € 600 - 900



202

MESA DE JOGO,

pombalina,

vinhático, pernas caneladas,

cantos das pernas recortados,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Nota: *exemplar inspirado*

nos modelos inglesas

ditos de "Chippendale"

Dim. - 77 x 82,5 x 41 cm

€ 1.500 - 2.250



203
CÓMODA,
D. João V,
nogueira com entalhamentos,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII,
ferragens não originais,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 107 x 122 x 68 cm

€4.000 - 6.000



204

MESA DE ENCOSTAR,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

ferragens em bronze.

portuguesa, séc. XVIII,

ferragens não originais, restauros, pequenos defeitos

Dim. - 86 x 94,5 x 56,5 cm

€ 7.000 - 10.500



205

CÓMODA DE PERNAS ALTAS,

D. José,

pau santo com entalhamentos, ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

ferragens não originais, restauros, pequenos defeitos

Dim. - 88 x 113 x 59 cm

€ 8.000 - 12.000





206
CONJUNTO DE OITO CADEIRAS, pau santo,
espaldares com entalhamentos "Rolos", assentos em palhinha,

portuguesas, séc. XIX (1ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 85,5 x 45,5 x 51 cm

€4.000 - 6.000





207

CÓMODA,

D. José,

madeira exótica com entalhamentos, ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

ferragens não originais, pequenos restauros

Dim. - 88 x 119 x 58 cm

€ 5.000 - 7.500

208

LOUCEIRO,

ao gosto Império,

mogno e raiz de mogno,

meias colunas laterais, portas do corpo superior com vidros,

puxadores em madeira com aplicação em marfim,

português, séc. XIX,

dois vidros rachados, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 274 x 180 x 56 cm

€ 6.000 - 9.000





209
CREDÊNCIA,
D. João V/D. José,
madeira pintada,
portuguesa, séc. XVIII,
faltas na pintura, pequenos defeitos
Dim. - 88 x 94 x 60 cm

€6.000 - 9.000



210

CÓMODA,

D. José ao gosto francês,
marchetaria de pau santo e pau rosa, pés e saial entalhados,
ferragens em bronze dourado, tampo de mármore,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos

Dim. - 78 x 93 x 52 cm

€4.000 - 6.000





211

PAPELEIRA,

D. José,

pau santo com entalhamentos,

interior com gavetas,

frentes das gavetas com filetes de pau santo e pau rosa,

ferragens em prata,

interiores das gavetas em cedro,

portuguesa, séc. XVIII,

pequenos defeitos

Dim. - 127 x 122 x 81 cm

€ 35.000 - 52.500



212
COVILHETE REDONDO
RECORTADO,
 porcelana da China,
 Companhia das Índias,
 decoração policromada
 com armas de Joaquim
 Inácio da Cruz Sobral
 - 4º serviço (5 grinaldas),
 reinado Qianlong,
 séc. XVIII,
 desgaste no dourado,
 ligeiras esbeçadelas
 Nota: vd. Nuno de Castro
 in "A Porcelana Chinesa ao Tempo
 do Império - Portugal-Brasil",
 ACD Editores, 2007, p. 170.
 Dim. - 22 cm

€ 2.500 - 3.750



213
PRATO,
 porcelana da China,
 decoração policromada
 dita "Mandarin"
 com armas de Macário
 de Castro da Fonseca e Sousa,
 reinado Guangxu,
 séc. XIX (finais)
 Not: vd. Nuno de Castro in "A
 Porcelana Chinesa ao Tempo do
 Império - Portugal-Brasil", ACD
 Editores, 2007, p. 243.
 Dim. - 24 cm

€ 1.800 - 2.700



214

TRAVESSA RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de António
de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequeno desgaste no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.*

Dim. - 42 x 34 cm

€ 7.000 - 10.500



215

TRAVESSA OVAL FUNDA,

porcelana da China, Companhia das Índias,

decoreção policromada com armas

do 7º Conde da Ribeira Grande

- D. José Maria Gonçalves Zarco da Câmara - 1º serviço,

reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,

pequenas faltas no dourado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império*

- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 217.

Dim. - 30 x 23 cm

€ 2.800 - 4.200



216

JARRA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Portugal e escudo com nau (armas da Cidade de Lisboa?), atribuídas ao Real Mosteiro de São Vicente de Fora - Lisboa, da Ordem de Santo Agostinho, reinado Qianlong, séc. XVIII, pequenas esbeiçadelas

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 357.

Par de exemplares idênticos figuraram na Exposição "Reflexos, Símbolos e Imagens do Cristianismo na Porcelana Chinesa", Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Museu de São Roque, 1997,

figurando no respectivo catálogo, nº 52, pp. 53 e 117.

Dim. - 19 cm

€ 4.000 - 6.000



217

JARRA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada com armas de Portugal e escudo com nau (armas da Cidade de Lisboa?), atribuídas ao Real Mosteiro de São Vicente de Fora - Lisboa, da Ordem de Santo Agostinho, reinado Qianlong, séc. XVIII, grande esbeiçadela

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 357.

Par de exemplares idênticos figuraram na Exposição "Reflexos, Símbolos e Imagens do Cristianismo na Porcelana Chinesa", Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Museu de São Roque, 1997,

figurando no respectivo catálogo, nº 52, pp. 53 e 117.

Dim. - 19 cm

€ 3.000 - 4.500



218

PRATO RECORTADO COM ABA RENDILHADA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas de Joaquim
Inácio da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 169.

Dim. - 24 cm

€ 6.000 - 9.000



219

TERRINA REDONDA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas de Joaquim
Inácio da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),
reinado Qianlong, séc. XVIII,
esbeijadela na tampa, pequenas esbeijadelas,
desgaste na decoração

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 169.*

Dim. - 25 cm

€ 40.000 - 60.000

220

TAÇA,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção a azul com
insígnia da Companhia
de Jesus "IHS",
reinado Jiaqing,
séc. XVIII/XIX

Nota: *vd. Nuno de Castro in
"A Porcelana Chinesa ao Tempo
do Império - Portugal-Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 343.*

Dim. - 5,5 x 19 cm

€ 2.000 - 3.000

221

CONCHA,

porcelana da China, dec-
oração policromada com
armas de Alberto
de Magalhães Barros
e Lançós Cerqueira
de Araújo Queiroz,
séc. XX,

pequena esbeijadela

Nota: *vd. José de Campos e
Sousa in "Loiça Brasonada
- subsídios para a sua história",
Livreria Fernando Machado,
Porto, 1962, p. 143 e Est. XVI.*

Dim. - 23 cm € 500 - 750





222

SALEIRO RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de António
de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas faltas no vidrado

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.*

Dim. - 4,5 x 8 cm (foto superior ampliada)

€ 7.000 - 10.500



223

TRAVESSA OVAL RECORTADA DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas de Joaquim
Inácio da Cruz Sobral - 1º serviço (cravos),
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequena esbeijadela restaurada

Nota: vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 169.

Dim. - 38,5 x 32,5 cm

€ 5.000 - 7.500



224

MOLHEIRA RECORTADA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas de António
de Sousa Falcão de Saldanha Coutinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeixadelas

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 148.*

Dim. - 8 x 20,5 x 10 cm

€ 2.000 - 3.000

225

**TRAVESSA
RECORTADA,**
porcelana
da China,
Companhia
das Índias,
decoração
policromada
com armas
de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral
- 4^o serviço
(5 grinaldas),
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
desgaste
no dourado,
pequenas
esbeçadelas
Nota: *vd. Nuno
de Castro in
"A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil",
ACD Editores, 2007,
p. 170.*

Dim. - 30 x 22 cm

€ 4.000 - 6.000



226

**TRAVESSA
RECORTADA,**
porcelana
da China,
Companhia
das Índias,
decoração
policromada
com armas
de Joaquim Inácio
da Cruz Sobral
- 4^o serviço
(5 grinaldas),
reinado Qianlong,
séc. XVIII,
desgaste
no dourado,
pequenas
esbeçadelas
Nota: *vd. Nuno
de Castro in
"A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil",
ACD Editores, 2007,
p. 170.*

Dim. - 30 x 22 cm

€ 4.000 - 6.000





227

PRATO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas do 10º Conde de Atouguia
- D. Luís Peregrino de Ataíde - 3º serviço,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
pequenas esbeçadelas

Nota: *vd. Nuno de Castro in "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal-Brasil", ACD Editores, 2007, p. 115.*

Dim. - 27 cm

€ 6.000 - 9.000



228

PAR DE COVILHETES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "Apanha das cerejas",
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. François et Nicole Hervouët & Yves Bruneau*
in "La Porcelaine des Compagnies des Indes a Décor
Occidental", Flammarion, Paris, 1986,
n^o 4.23, p. 89.

Dim. - 22 cm

€ 2.000 - 3.000

229

SALEIRO RECORTADO,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a vermelho e ouro

"Ramos com pássaros",

bordo recortado,

reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 5 x 11,5 cm

€ 350 - 525



O primeiro valor indicado em euros corresponde à reserva contratada com o proprietário

230

PRATO OITAVADO,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a sépia e negro

"O Verão",

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. François et Nicole Hervouët
& Yves Bruneau in "La Porcelaine des
Compagnies des Indes a Décor Occidental",
Flammarion, Paris, 1986,*

nº 13.97, p. 320.

Dim. - 22,5 cm

€ 300 - 450



231

BANDEJA RECORTADA,
porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoração a azul

"Porto de mar europeu
com personagem",

reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. temas semelhantes
em François et Nicole Hervouët
& Yves Bruneau in "La Porcelaine
des Compagnies des Indes a Décor
Occidental", Flammarion, Paris, 1986,
nº 15.06 a 15.21, pp. 344 a 347.*

Dim. - 39,5 cm

€ 3.500 - 5.250



232

TERRINA DE PEQUENAS DIMENSÕES,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequeno desgaste no dourado

Dim. - 10 x 19 x 11,5 cm

€1.000 - 1.500

233

PAR DE CASTIÇAIS,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a azul "Flores",
reservas "Paisagens com figuras",
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
um com pequena esbeçadela restaurada

Dim. - 15 cm

€3.500 - 5.250



234

BACIA DE BARBA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada dita da "Família Verde" "Flores",
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
pequeno desgaste na decoração

Dim. - 10 x 35 x 28,5 cm

€1.500 - 2.250

235

JARRO COM TAMPA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada "Urna com flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeixadelas

Dim. - 25,5 cm

€1.000 - 1.500





236

PENICO COM TAMPA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "Imari" "Flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII

Dim. - 14 x 19 cm

€1.000 - 1.500

237

POTE DE GRANDES DIMENSÕES COM TAMPA,

porcelana da China,
decoreção policromada dita da "Família Verde"
"Paisagens com animais fantásticos",
pomo da tampa com escultura "Cão de Fó",
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
corpo com defeito de fabrico e pequenos cabelos,
tampa com falta no interior,
cabelos e restauro no pomo da tampa

Dim. - 58 cm

€5.000 - 7.500





238

GRANDE COVILHETE,

porcelana da China,
 decoração a azul "Fundo pintado com um medalhão central
 encerrando um pequeno faisão com a cabeça virada para trás, e
 para baixo, empoleirado numa árvore de peónias com duas
 grandes flores abertas, árvore essa que brota de dois rochedos
 angulares estilizados" (...) "bordo decorado com seis painéis... e
 fundo geométrico de suásticas estilizadas..." - cf. "Porcelana de
 Exportação de Zhangzhou - A Porcelana conhecida por Swatow",
 Londres, Jorge Welsh Books - Publisher and booksellers, 2006,
 reinado Wanli, séc. XVII, (início), craquelé, esbeçadela
 Nota: vd. exemplar semelhante na obra citada, pp. 85 a 87

Dim. - 11 x 46,5 cm

€ 4.000 - 6.000

239

POTE COM TAMPA,

porcelana da China,
 decoração policromada "Wucaí" "Flores",
 reinado Wanli, séc. XVI/XVII,
 pequenas faltas no vidrado
 Nota: pertenceu à coleção do Comandante Ernesto de Vilhena,
 conforme etiqueta colada

Dim. - 38 cm

€ 6.000 - 9.000





240
DEPÓSITO DE ÁGUA COM TAMPA,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada Imari "Flores", pomo da tampa
com escultura "Cão de Fó", reinado Qianlong, séc. XVIII,

cabelo gateado, tampa restaurada
e partes do dourado não original, faltas
Nota: *exemplar semelhante integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga,*
n^o Inv. 5947
Dim. - 62 x 31 x 22 cm

€ 5.000 - 7.500



241
TERRINA COM TRAVESSA,
porcelana da China, Companhias das Índias,
decoreção policromada "Ramos e grinaldas de flores",

reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 22,5 x 33,5 x 22 cm (terrina) - 37 x 30,5 cm (travessa)

€ 7.000 - 10.500



242
BIDÉ,
porcelana da China, Companhias das Índias,
decoração policromada "Carpa, camarão, diversos peixes,

águias, patos e outras aves", bordo a azul e ouro,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequeno desgaste no dourado
Dim. - 14 x 61 x 35,5 cm

€ 3.500 - 5.250





243

PAR DE POTES DE GRANDES DIMENSÕES COM TAMPAS,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada "Pássaros e flores",
reinado Qianlong, séc. XVIII,
uma tampa restaurada,
outra tampa com pequeno cabelo

Dim. - 59 cm

€15.000 - 22.500



244
LUÍS TOMASINI - 1823-1902,
"BARCOS NO TEJO ENTRE O BUGIO
E O FORTE DE SÃO JULIÃO DA BARRA",
óleo sobre madeira redonda,
assinado
Dim. - 62 cm

€ 6.000 - 9.000





245
LUÍS TOMASINI - 1823-1902,
"NAUFRÁGIO DE EMBARCAÇÃO
COM BANDEIRA PORTUGUESA",
óleo sobre tela,
pequenos restauros,
assinado e datado de 1880
Dim. - 48 x 59 cm

€7.000 - 10.500

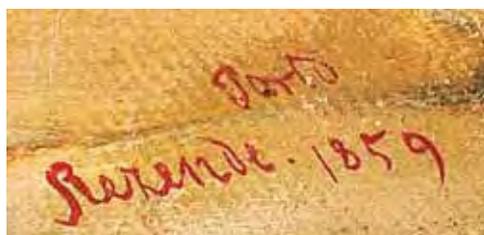
246
JOÃO RIBEIRO
CRISTINO
- 1858-1947,
"QUINTA DO FREIXIAL
COM FIGURA FEMININA",
óleo sobre tela,
assinado do Freixial,
datado no verso
de 1881
Dim. - 17 x 27 cm
€ 4.000 - 6.000



247
JOÃO RIBEIRO CRISTINO - 1858-1947,
"LAGO DO ANTELMO - ALFEITE",

óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1883
Dim. - 36,5 x 60 cm

€ 7.000 - 10.500



248
FRANCISCO JOSÉ DE RESENDE - 1825-1893,
"A CAMINHO DO MERCADO",
óleo sobre tela,
assinado e datado do Porto - 1859
Dim. - 31 x 41,5 cm

€10.000 - 15.000





250
CARLOS REIS - 1863-1940,
"PAISAGEM COM FIGURA FEMININA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 70 x 95 cm

€100.000 - 150.000

249
VISCONDE DE MENESES - 1817-1878,
"JARDIM",
óleo sobre cartão colado em tela,
pequenos restauros,
assinado e datado de 1856
Dim. - 35,5 x 25,5 cm

€6.000 - 9.000

251
JOSÉ JÚLIO DE
SOUSA PINTO
- 1856-1939,
"PÔR DO SOL",
pastel sobre papel,
assinado e datado
de Francellos - 1912
Dim. - 22,5 x 30 cm
€ 6.000 - 9.000



252
JOSÉ JÚLIO DE
SOUSA PINTO
- 1856-1939,
"FEITOSA
- MEDAS DE
FENO",
pastel sobre papel,
assinado
Dim. - 22 x 29 cm
€ 6.000 - 9.000



253
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"MARGEM DE RIO - FRAGATAS EM TERRA COM FIGURAS",
óleo sobre pele,
assinado

Nota: originalmente face de uma pandeireta,
ainda com a armação redonda em madeira
e respectivo esticador em tripa e fio

Dim. - 26 cm

€18.000 - 27.000

254
HYGINO
MENDONÇA
- 18??-1920,
"CASARIO
RURAL
COM FIGURA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 27,5 x 36 cm
€ 5.000 - 7.500



255
FREDERICO
AIRES - 1887-1963,
"MANHÃ",
óleo sobre cartão,
assinado e datado
de 1939,
dedicado no verso
Dim. - 25 x 34,5 cm
€ 7.500 - 11.250



256
TOMÁS DE MELLO - SÉC. XIX/XX,
"MARINHA - BAÍA DE CASCAIS",

óleo sobre tela,
pequenos restauros,
assinado

Dim. - 82 x 150 cm

€ 25.000 - 37.500



257
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"PAISAGEM COM CASARIO",

óleo sobre cartão,
restauro, autenticado no verso por Luís Keil

Dim. - 9,5 x 36,3 cm

€ 2.500 - 3.750





259
DOMINGOS SEQUEIRA - 1768-1837,
"ALEGORIA À CONSTITUIÇÃO",

óleo sobre papel colado em tela,
 pequenos restauros,
 verso com inscrição *TRATADO POR LUCIANO FREIRE - 1923,*
 não assinado

*Nota: pertenceu à coleção do Conde do Ameal conforme
 marca de posse colada no verso, tendo integrado o leilão
 e constando do respectivo catálogo, p. 95, nº 1387,
 com a identificação "Peinture à l'huile sur papier;
 croquis d'une composition allégorique «La Constitution de 1820»
 Domingos António de Sequeira".*

Pertenceu posteriormente à coleção Dr. Xavier da Costa

Dim. - 42 x 49,5 cm

€ 40.000 - 60.000

258
FALCÃO TRIGOSO - 1879-1956,
"ANCERIZ - AVÔ",

óleo sobre tela,
 numerado no verso com o nº 128,
 assinado e datado de 1929

Dim. - 60 x 40 cm

€ 15.000 - 22.500





260

REI D. CARLOS - 1863-1908,
"BUSSACO JULHO AGOSTO 1904",
 conjunto de 28 aguarelas sobre papel,
 reunidas em album forrado a pele castanha,
 gravação a ouro com inscrição
 "Luglio Agosto 1904 Bussaco"
 e reprodução da assinatura do Autor,
 dimensões diversas sendo a mais comum de 17 x 12 cm,
 todas assinadas e datadas de 1904,
 excepto as duas últimas

Dim. - 6 x 50 x 33 cm

€ 40.000 - 60.000



261

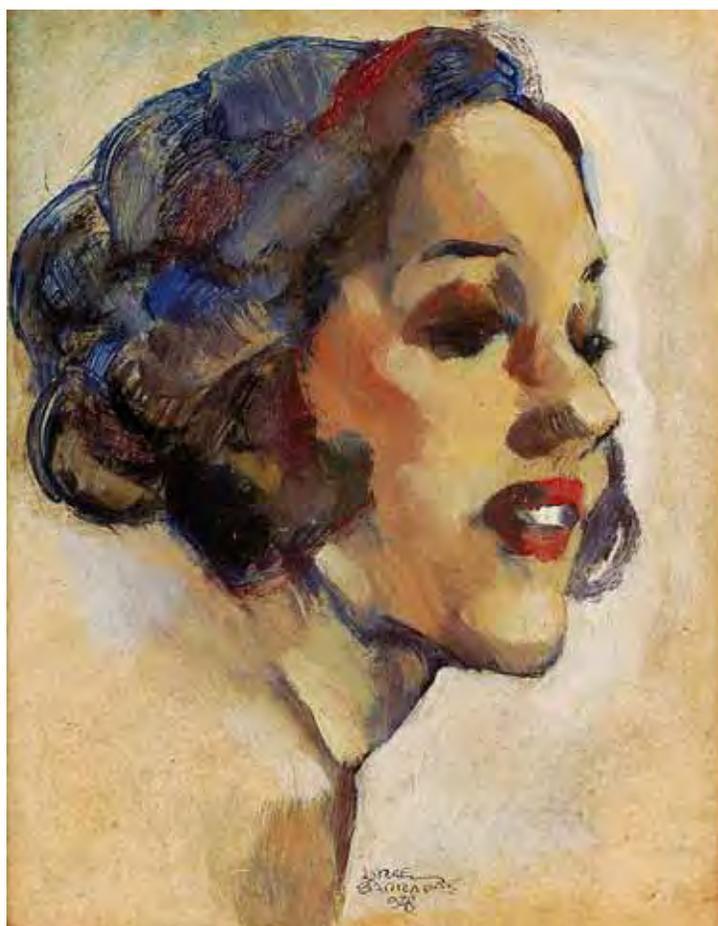
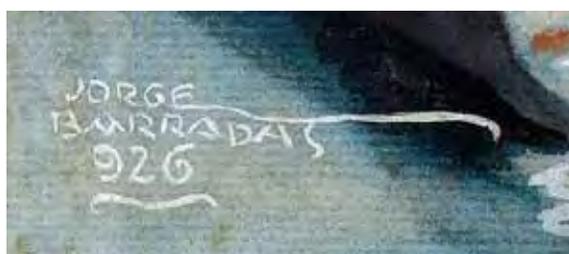
JORGE BARRADAS - 1894-1971,
"SENHORA E AMOR",

guache e aguarela sobre papel,
papel com picos de acidez,
assinado e datado de 1926

Nota: original da capa da revista "A Ilustração"
de Outubro de 1926.

Dim. - 47 x 36 cm

€4.000 - 6.000



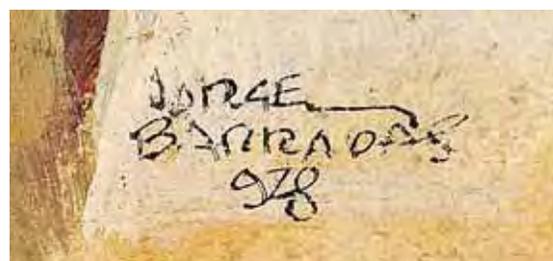
262

JORGE BARRADAS - 1894-1971,
"SENHORA",

óleo sobre cartão colado sobre tela,
assinado e datado de 1928

Dim. - 26 x 21 cm

€3.000 - 4.500





263
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"PAISAGEM",

óleo sobre tela colada em cartão,
assinado

Dim. - 24 x 31 cm

€ 7.000 - 10.500





265
ANTÓNIO SOARES - 1894-1978,
"TARDE DE ARRAIAL NA SENHORA DA PENINHA",
 óleo sobre cartão,
 assinado

Nota: integrou a "Sexta Exposição Individual de Pintura", Janeiro de 1932, Lisboa, Salão do «Século», conforme inscrição manuscrita pelo autor no verso. O Santuário de Nossa Senhora da Peninha situa-se na Serra de Sintra, no actual Parque Natural de Sintra-Cascais, e terá tido uma construção original do reinado de D. João III, sendo a actual do reinado de D. Pedro II, com intervenções posteriores, quer no reinado de seu filho, D. João V, quer já no século XX (cerca de 1918) por Carvalho Monteiro.

Dim. - 49 x 65 cm

€ 8.000 - 12.000

264
TÚLIO VICTORINO - 1906-1967,
"RUA DO PORTO COM FIGURAS",
 óleo sobre madeira,
 assinado e datado do Porto - 1927
 Dim. - 28 x 19,5 cm

€ 6.000 - 9.000



266
MORGADO DE SETÚBAL - SÉC. XVIII/XIX,
"RAPAZ COMENDO AO LUME",

óleo sobre tela,
reentelado,
não assinado

Dim. - 85 x 103 cm

€ 20.000 - 30.000

267
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"À VARANDA",

óleo sobre tela,
assinado

Dim. - 41 x 27 cm

€ 20.000 - 30.000







269
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PONTE DO ESTROTE - RIO SOUSA",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1950
Dim. - 38 x 41 cm

€ 9.000 - 13.500

268
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"TRECHO DE VILA",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 33 x 24 cm

€ 4.000 - 6.000

270
EDUARDA LAPA
- 1896-1976,
"NATUREZA MORTA
- FLORES",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 39 x 56 cm
€ 2.500 - 3.750



271
EMMÉRICO NUNES - 1888-1968,
"PAISAGEM",
óleo sobre cartão,
assinado e datado de 1930
Dim. - 27 x 20 cm
€ 2.500 - 3.750





272
EZEQUIEL PEREIRA - 1868-1943,
"PAISAGEM RURAL",
óleo sobre tela,
pequenos restauros,
assinado
Dim. - 40,5 x 50,5 cm

€ 7.000 - 10.500

ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

A

AIRES FREDERICO - 1887-1963,
Lote 255

B

BARRADAS, JORGE - 1894-1971,
Lotes 261 e 262

BECKEREEL, GILLES - 1572-1662,
Lote 70

C

CAMPAS, JOSÉ - 1888-1971,
Lote 268

CARLOS, REI D. - 1863-1908,
Lote 260

CIFKA, WENCESLAU - 1811-1884,
Lotes 62 e 63

COSTA, BARTOLOMEU DA - SÉC.
XVIII,
Lote 9

CRISTINO, JOÃO RIBEIRO -
1858-1947,
Lotes 246 e 247

F

FOSQUINI, ARCANGELO -
1771-1834,
LOTE 73

H

HONDIUS - SÉC. XVII,
LOTE 71

K

KEIL, ALFREDO - 1850-1907,
LOTES 253, 257 e 263

L

LAPA, EDUARDA - 1896-1976,
LOTE 270

M

MENDONÇA, HYGINO-
18?? - 1920,
LOTE 254

MENEZES, VISCONDE
DE - 1817-1878,
LOTE 249

MELLO, TOMÁS DE
- SÉC. XIX/XX,
LOTE 256

N

NUNES, EMMÉRICO
- 1888-1968,
LOTE 271

P

PEREIRA, EZEQUIEL - 1868-1943,
LOTE 272

PILLEMENT, JEAN - 1728-1808,
LOTE 77

PINTO, JOSÉ JÚLIO DE SOUSA -
1856 - 1939,
LOTES - 251, 252 e 267

R

REIS, CARLOS - 1863-1940,
LOTE 250

RESENDE, FRANCISCO JOSÉ DE -
1823-1902,
LOTE 248

T

TRIGOSO, FALCÃO
1879 - 1956,
LOTE 258

TOMASINI, LUÍS - 1823-1902,
LOTES 244 e 245

S

SAÚDE, ANTÓNIO - 1875-1958,
LOTE 269

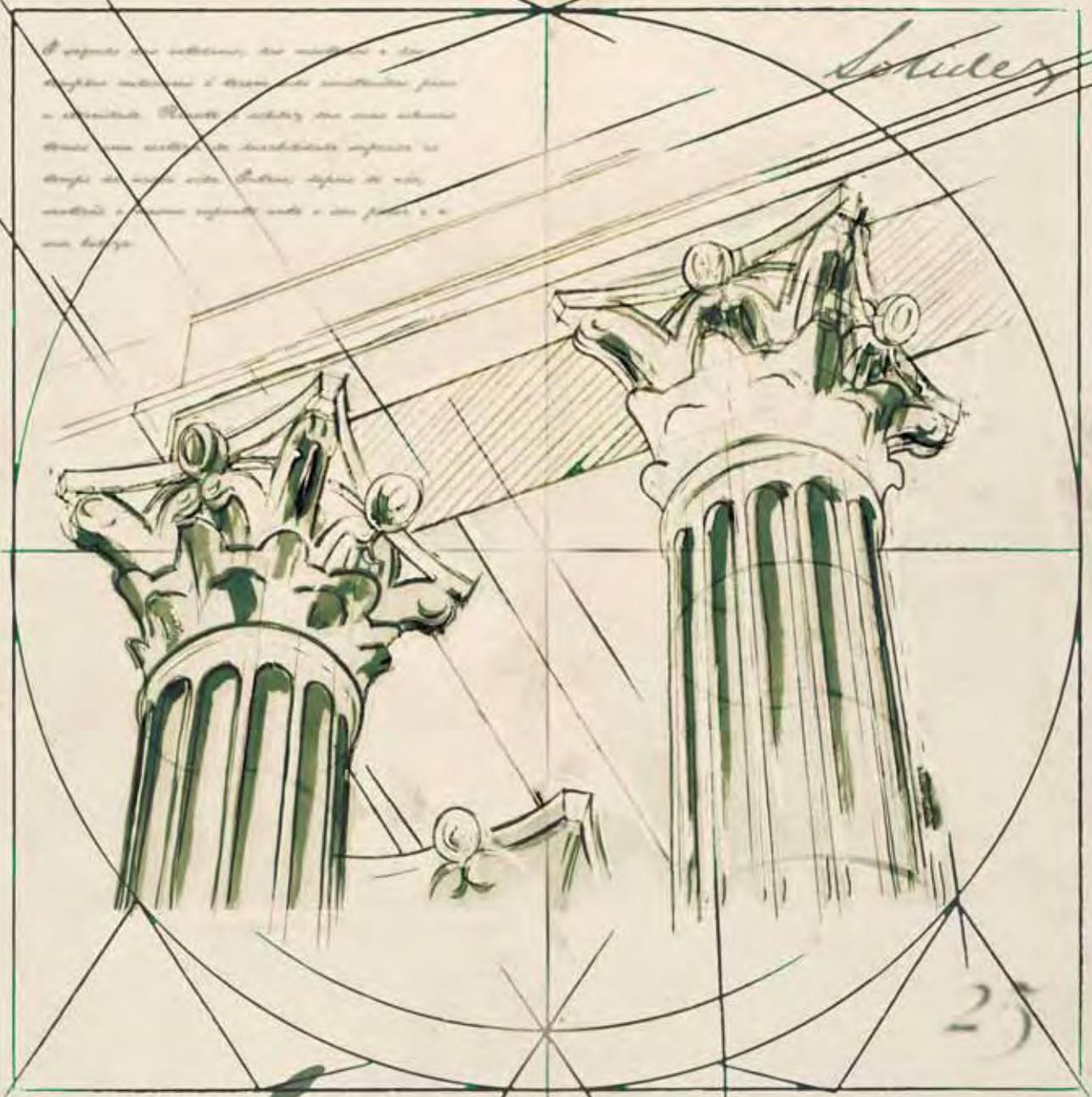
SEQUEIRA, DOMINGOS -
1768-1837,
LOTE 259

SETÚBAL, MORGADO DE -
SÉC. XVIII/XIX,
LOTE 266

SOARES, ANTÓNIO - 1894-1978,
LOTE 265

V

VICTORINO, TÚLIO
- 1906-1967,
LOTE 264



Solidex

O segredo das catedrais, dos mosteiros e dos templos milenares é terem sido construídos para a eternidade. Perante a solidez das suas colunas temos uma certeza de durabilidade superior ao tempo da nossa vida. Outros, depois de nós, sentirão o mesmo espanto ante o seu poder e a sua

beleza. No **Millennium private banking** gerimos o património financeiro dos nossos Clientes com objectivos de perenidade. Guardamo-lo das vicissitudes do dia-a-dia e fortalecemos o seu valor, para que os descendentes usem dos seus benefícios e construam caminhos novos. Confie o seu

património a um Banco que tem o sentido do tempo e usa o conhecimento dos mercados em defesa da solidez e da perenidade dos patrimónios.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Informações Gerais

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00.

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 18h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusitana, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente.

Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes.

Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

Recebimentos: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais")**

Pagamentos: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

*Contacto: CLARA FERRAZ

**Contacto: ROSÁRIO ARAÚJO / DULCE QUARESMA

Tel: 21 395 47 81



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Guia do Cliente

APRESENTAÇÃO

A "Cabral Moncada-Leilões" é uma empresa especializada em antiguidades e obras de arte, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

- LEILÕES - veja também "Condições Negociais"
- AVALIAÇÕES
- PERITAGENS
- CONSULTADORIA

No âmbito da sua actividade a "Cabral Moncada-Leilões" leva a efeito sete leilões anuais de antiguidades e obras de arte, habitualmente nos meses de Janeiro, Março, Maio, Outubro e Novembro.

Para além dos seus próprios leilões, a "Cabral Moncada-Leilões" está preparada para organizar e realizar leilões específicos / temáticos, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

Paralelamente, a "Cabral Moncada-Leilões" assegura um serviço permanente de consultadoria, de avaliação e de peritagem de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

COMO VENDER BENS EM LEILÃO ?

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.*

Deverá simplesmente contactar a "Cabral Moncada-Leilões" e marcar uma data para o efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso)

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "Cabral Moncada-Leilões" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes.

Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

Avaliação de bens em casa

1. Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita.

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

2. Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "Cabral Moncada-Leilões", poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000	3%
até € 100.000	2,5%
até € 150.000	2%
até € 500.000	1,5%
até € 1.000.000	1,25%
até € 1.500.000	1%
até € 2.000.000	0,75%
valores superiores a € 2.000.000	0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "Cabral Moncada-Leilões" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão" a celebrar necessariamente entre a "Cabral Moncada-Leilões" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da identi-



fição completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.

O preço mínimo de venda acordado pelas partes, também designado por reserva, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.

Encargos sobre o vendedor

Comissão* 16%
Seguro** 1%
Fotografias no catálogo*** variável em função da dimensão
Despesas de inventariação € 5,00 por lote
Direitos de Autor - Lei 24/2006****
quando o preço de venda seja superior a € 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei.

IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação).

*devida apenas em caso de venda do bem incide sobre o preço de venda atingido a deduzir do montante da arrematação. quando o valor médio dos bens vendidos em leilão durante um ano seja igual ou superior a € 10.000,00 a comissão será reduzida nos seguintes termos:

Vendas totais anuais:

- a) de € 200.000,00 até € 300.000,00 redução de 1%
- b) de € 300.000,00 até € 400.000,00 redução de 2%
- c) de € 400.000,00 até € 500.000,00 redução de 3%
- d) superiores a € 500.000,00 redução de 4%

**incide sobre o valor de reserva acordada.

***Preçário: 1/1 pág. - € 120; 1/2 pág. - € 60; 1/4 pág. - € 30

****4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000; 3% entre € 50.000,01 e € 200.000; etc.. O montante total da participação do Autor em cada transacção não pode exceder € 12.500,00.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada-Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO ?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na "Cabral Moncada-Leilões": pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da "Cabral Moncada-Leilões", bastando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, n.º do bilhete de identidade/passaporte, n.º fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à "Cabral Moncada-Leilões", directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada-Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana por forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da "Cabral Moncada-Leilões" directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Cada leilão tem normalmente quatro sessões, distribuídas ao longo de uma semana (sessões de segunda-feira a quinta-feira).

Excepcionalmente poderá ter seis sessões distribuídas ao longo de duas semanas (sessões de segunda-feira a quarta-feira);

Todas as sessões se realizam nas instalações da "Cabral Moncada-Leilões", com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00. A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.



A "Cabral Moncada-Leilões" terá muito gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente - que é sempre a forma preferível de licitar - basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela "Cabral Moncada-Leilões", a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

1. Deverá pagar o montante total da venda, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,52%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime especial de vendas de bens em leilão.

2. Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado.

O pagamento deve ser efectuado e o bem deve ser levantado no prazo de cinco dias úteis seguintes à data da respectiva compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Note por favor que não são aceites cartões de crédito.

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da "Cabral Moncada-Leilões" e que poderá consultar adiante.



SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa

Tel: (+351) 21 395 47 81 • Fax: (+351) 21 395 51 15

Email: info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

PRÓXIMOS LEILÕES

96º Leilão

Antiguidades e Obras de Arte • 14 a 16 de Abril de 2008

97º Leilão • Sessão Única

Arte Moderna e Contemporânea • 12 de Maio de 2008

98º Leilão

Antiguidades e Obras de Arte • 26 a 28 de Maio de 2008

A "CABRAL MONCADA LEILÕES" informa os Exmos. Clientes que as peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.

Todos os contactos devem ser dirigidos para a
"CABRAL MONCADA LEILÕES"

Contacto: Clara Ferraz



NOTAS



NOTAS



NOTAS



NOTAS





Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cml.pt - www.cml.pt

SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

CATALOGUE SUBSCRIPTION



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / Please use block letters

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____

Código Postal / Post Code/City/Country: _____

Telefone (Casa) / Phone (Home): _____ Telemóvel / (Mobile phone): _____

Telefone (Escritório) / Phone (Office): _____ Fax : _____

Contribuinte fiscal n° / VAT / IVA / TVA / BTW / MWST / MOMS: _____

Email: _____

PORTUGAL

Subscrição anual (7 catálogos)	€ 200,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 30,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores Leilão n° _____	____ x € 15,00	<input type="checkbox"/>

FOREIGN COUNTRIES (Including post charges)

Annual catalogue subscription (7 catalogues)	€ 230,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue subscription (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date: _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

- » À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- » Cheques / Eurocheques (à ordem de / Payable to "Cabral Moncada Leilões")
- » Transferencia bancária / Bank transfer:

Banco Millennium BCP, Rua Castilho, 42 • 1250-071 Lisboa • Portugal

Nome da conta / Account name:

Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.;

NIB: 0033 0000 5011 9308 8830 5 • IBAN: PT50 0033 0000 5011 9308 8830 5

BIC/SWIFT: BCOMPTLLRC



Fax: (+351) 21 395 51 15

SOC. COM. DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A. - MATRI. CRC LISBOA Nº 6445 - CAP. SOCIAL DE 51.000 €. NIPC 503 556 858



Rua Miguel Lupi, 12 D
1200-725 LISBOA
Tel: (+351) 21 395 47 81
Fax: (+351) 21 395 51 15
info@cml.pt - www.cml.pt

ORDEM DE COMPRA COMMISSION BIDDING FORM



PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / *Please use block letters*

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS / INTERNAL

RECEBIDA POR DATA HORA Nº

Nome / Name: _____

Morada / Address: _____ CP _____

Telefone / Phone (1º): _____ (2º): _____

Bilhete Identidade nº / Identity Card: _____ / N I Fiscal / VAT / IVA: _____

NOVO CLIENTE? / New Customer?

Banco / Bank: _____ Agência / Branch: _____

Conta nº / Account: _____ Gerente de conta / Account Officer: _____

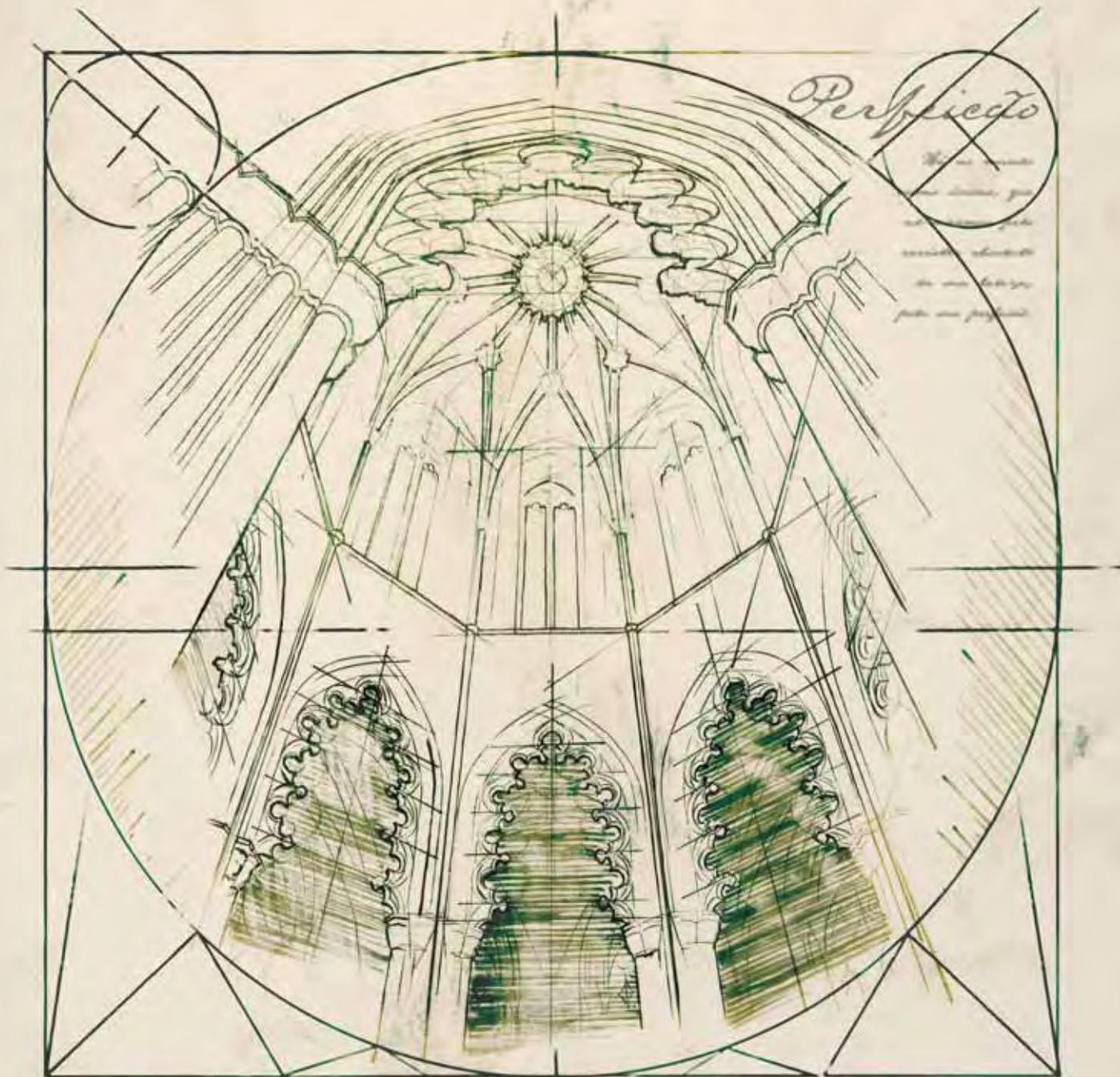
Telefone / Phone: _____

Queiram licitar em meu nome o(s) lote(s) adiante identificado(s) pelo(s) valor(es) indicado(s) (comissão excluída) no leilão acima referido. Esta ordem de compra será executada pela Cabral Moncada Leilões ao melhor preço permitido pela licitação da praça ou por outras ordens de compra, se as houver. Conheço e aceito integralmente as vossas "Condições Negociais" impressas no catálogo. Sendo bem sucedido na compra de algum ou de alguns dos lotes, pagarei uma comissão de 14,52% sobre o «preço de arrematação», IVA incluído.

Please bid on my behalf, in the above sale, for the following lot(s) up to the price(s) mentioned below (excluding buyers premium of 14,52% of the bid price, VAT included).

Assinatura / Signature: _____

Lote nº Lot number	Título ou descrição do lote Lot description	Preço máximo de licitação / Euros (exc. Comissão e IVA) € Euro limit (exc. Premium and VAT)
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____



Perfeição

Há no mundo coisas únicas, que admiramos pelo carácter absoluto da sua beleza, pela sua perfeição. Quando se trata de obra de homem, chamamos-lhe obra-prima e desejamos que resista à erosão do tempo e

perdure como testemunho da capacidade de quem a pensou e executou. No **Millennium private banking** tratamos o património que nos é confiado e rodeamo-lo de todos os cuidados de

conservação que o saber de especialistas permite garantir.

Millennium
private banking

A excelência inspira-nos

